



farol de esposende



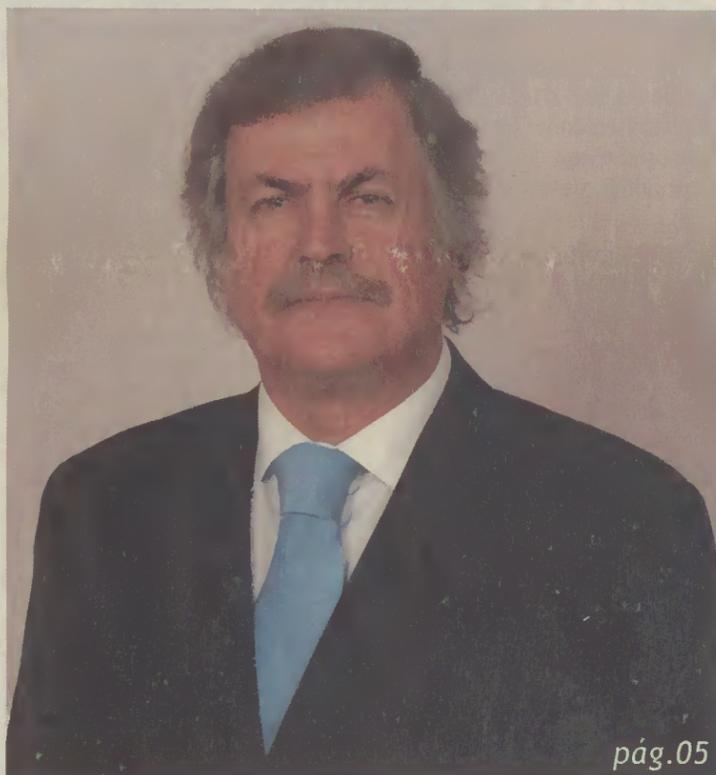
Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 18 . Nº 397 . 19 de Dezembro de 2008



Presidente do Forum Esposendense faz o balanço de um ano de actividade

págs.08 e 09

João Nunes critica o que considera um sistema "autocrático" na gestão da autarquia e não rejeita a hipótese de uma coligação para derrotar João Cepa em 2009. O agora candidato do PS em entrevista ao Farol.



pág.05

Ministério Público arquiva Contas de 2001

pág. 06

PUB

Boas Festas
*Visite-nos, temos uma Oferta para si!
 ...desde 1987, a melhor decisão*

Tel. 253 969 050 | Tlm. 968 011 750
 Av. Valentim Ribeiro, 44 - Esposende (junto às finanças)
 www.predialesposende.com | info@predialesposende.com

PREDIAL ESPOSENDE

Emília Vilarinho reconduzida na liderança da Misericórdia

pág. 04

CVP Marinhas festeja 18º aniversário

última

Areia de Carvalho deixa CDS

pág. 05

PUB

www.espoauto.com espoauto@espoauto.com

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel 253 969 180



EspoAuto

comércio de automóveis

Mostra de Presépios em Fão

O Núcleo Museológico da Santa Casa da Misericórdia de Fão inaugurou uma exposição de presépios. Intitulada de "Mostra de Presépios", a exposição estará patente até 30 de Novembro de 2009 e pode ser visitada no horário de funcionamento do núcleo museológico da Misericórdia de Fão.

Biblioteca acolhe actividades de Natal

A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura está a desenvolver, no mês de Dezembro, um conjunto de actividades alusivas ao Natal, dirigidas aos mais pequenos, nomeadamente às crianças da educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, bem como aos pais. As propostas incluem teatro de fantoches, com uma estrelinha muito especial para a noite de Natal, baseado no texto de Maria Alberta Meneses, leitura encenada da história de José Vaz, "Hoje é Natal!", um Jogo sobre o Natal, onde, depois de uma visita guiada

da à Biblioteca, os participantes irão pôr à prova os seus conhecimentos sobre o Natal, a partir das várias pistas indicadas. Para além destas actividades, os participantes poderão ainda assistir à projecção de alguns filmes alusivos à época.

Entretanto, no Pólo de Leitura de Forjães, a proposta vai para a Hora do Conto, com o texto Certa noite, num estábulo, de Guido Visconti, enquanto que a Ludoteca disponibiliza jogos e brincadeiras, em contexto familiar ou escolar.

Colectiva de Pintura na Casa da Juventude

A Casa da Juventude acolhe, até 4 de Janeiro, uma exposição colectiva de pintura, da autoria dos alunos da ArtCenter, uma loja/atelier especializada, vocacionado para o ensino de Pintura em Tela e Manualidades. A mostra visa mostrar e divulgar os trabalhos de um conjunto de pessoas, dos 12 aos 80 anos, que, na ArtCenter, aprendem técnicas de desenho e pintura e, acima de tudo, ocupam tempos livres, confraternizando.

Na coordenação da área de

pintura encontra-se David Bastos, com mérito já reconhecido em todo o país. A exposição estará patente até ao próximo dia



4 de Janeiro e poderá ser visitada de segunda-feira a sábado, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 20h00.

TESOURADAS

Neco

Já viu! Três e Dez

Os anos passam e eles continuam a desafiar o tempo, ora degradados ora renovados para, por mais umas décadas, se manterem no seu posto e continuarem a identificar a nossa cidade. Eles que já conheceram várias gerações, que já foram meninas dos olhos de uma geração que os acarinhou e estimou. Eles que já foram "botados" ao abandono e já conheceram a degradação, hoje são "jovens" renovados e continuam a identificar a nossa cidade e a ser ponto de referência para quem já não os vê há muitos, muitos anos! São marcos inconfundíveis no meio do casario desta cidade. Estou a referir-me ao Teatro Club, que hoje é o Museu da cidade, que, num período mau, passou por "pavilhão" de confecções, para depois conhecer a degradação e que, numa atitude de aplaudir a Casa Grande, salvou da derrocada transformando-o no Museu da cidade, mas seria muito mais plausível recuperá-lo o interior, com modificação da escada de acesso à sala de espectáculos, no seu original e ainda hoje seria uma bonita sala da qual todos nos orgulháramos e seria justa homenagem ao seu criador, Valentim Ribeiro. Outro marco da nossa cidade é o Instituto de Socorros a Náufragos - Salva Vidas - que, instituído pela Rainha D. Amélia, em 1900, serviu várias gerações de pescadores que, na luta pela vida, demandaram a nossa traiçoeira barra, escudados por aquele "marco" que, mais tarde, conheceu a degradação. Graças ao Forum Esposendense, na pessoa do seu presidente, Sr. Fernando Ferreira, que, num acto de coragem, escudado por elementos que compõem este Forum, botou mãos à obra e, dentro de muito pouco tempo, aquele ponto de referência será o Museu do Mar da cidade, no "Salva-Vidas" que é assim que o povo o conhece, novinho em folha. Outro "marco" que se destaca e que todos os Esposendenses conhecem, porque todos por lá passaram, é o edifício da velha Escola Primária que a actual presidência, num projecto arrojado, tirou das ruínas que envergonhava todos os Esposendenses, transformando-a na actual e bem aproveitada Casa da Juventude. Numa recente viagem ao Rio de Janeiro, em visita a familiares que rumaram para aquele Brasil distante há meio século, não voltando mais, levei alguns DVD's com a actual Esposende - Cidade e, quando viram o filme projectado, só identificaram precisamente aqueles pontos de referência, mais a nossa Igreja Matriz e a Câmara, pontos esses da nossa cidade que lhes fizeram aflorar as lágrimas aos olhos. Do mais que viram só perguntavam, onde é isto? O que é isto? Por isso lhes chamo marcos que nos identificam.

Variando ... De passagem pelo Largo Rodrigues Sampaio, olhei o Busto do Rodrigues da Revolução e pareceu-me que este está metido num tanque como as gaivotas da Rua Direita, um plinto trabalhado metido naquele tanque não tem estética. Seria bom que a Casa Grande fosse pensando em dotar aquele monumento com gradeamento no seu feitio original, dignificando-o. Aquele monumento foi erigido por subscrição pública, que alguém desrespeitou mutilando-o para, de seguida, o meter

em cerca de arame farpado. Há doutores que pensam como pedreiros e pedreiros que não pensam como Doutores. Dá p'ra entender?!

O Largo Gaspar de Barros tem a ornamentação uma espécie de cabines com umas trepadeiras, em forma de ramada, que, se fossem bem tratadas, até se tornaria interessante só que algumas secaram e nunca mais ninguém se preocupou em substituí-las. Também a iluminação colocada no chão que ilumina as tais cabines só funcionou meia dúzia de dias e nunca mais. Esta iluminação não ficou barata e então para quê? É tempo de dar um pontapé nesta apatia, neste marasmo, nesta cegueira, de quem não vê. Não ponham dúvidas de que está a fazer falta como de pão para a boca.

As rampas de acesso à Praça da Matriz para deficientes já foram feitas e está de parabéns quem leu as Tesouradas e deu a mão à palmatória e é uma prova de que o Neco não escreve para analfabetos. Parabéns! Ser sensível às dificuldades dos outros é uma virtude. Obrigado e continuem a ler.

Numa visita ao nosso cemitério reparei que ali impera limpeza e asseio e que os melhoramentos são constantes. Louvores para a Junta de Freguesia e está de parabéns o Celestino pelo gosto com que trata o campo santo.

O Natal está à porta. É a festa mais linda do ano e, naquela noite mágica, as pessoas esquecem rancores e desejam Boas Festas às famílias, reúnem e lembram o lugar dos que já partiram. Confraternizando esquecem a crise bebendo mais uns copos.

Lembrei-me, por falar em copos, de certo sujeito que encontrou um amigo e foram beber uns copos. Em conversa animada as "rodadas" de copos iam-se revesando, agora pago eu depois pagas tu. O tempo foi passando e, quando deram conta disso, "Ala que se faz tarde". A caminho de casa o tal sujeito encontrou a brigada de trânsito que o mandou sair do carro e "bufar" o balão. O sujeito "bufou" e o guarda olhando o aparelho disse-lhe: Você já viu! Três e dez! O quê Senhor Guarda?! Estou perdido. A minha mulher vai-me f.... Eu que tinha que estar em casa às duas. Meteu-se no carro e até logo Sr. Guarda, não posso perder mais tempo.

Enfim! Maneiras de se "desimerdar" como diz o nosso emigrante.

Não acreditam?

P.S.: O Grupo Amador de Fado de Esposende agradece à sua Ex.^a o Senhor Presidente da Câmara, o envio de fotografias alusivas à sua actualização na Quinta da Malafaia, aquando da celebração festiva de dez anos de presidência. O nosso muito obrigado pelas palavras de elogio no verso das mesmas.

Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo para todos.

CAUSA MAIOR

Rastreios:

Alimentação e Diabetes

Sempre entre as 9h00 e 11h00

DEZEMBRO

- Visitas Domiciliárias a Utentes

(combate a solidão e cuidados de higiene e conforto)

farol
de
esposende

Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;

Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros
Assinatura de apoio a partir de 20 euros

18 anos de "vida"

Hoje é dia de festa para o nosso quinzenário Farol de Esposende! Este bimensal está de parabéns, assim como de parabéns estão todos quantos, enquanto vivos, estiveram, de qualquer forma, na origem do seu "nascimento" e, depois, foram contribuindo para o seu crescimento, ao longo dos anos, tendo passado, incólume, pela idade de "infantil", "iniciado", "juvenil", chegando hoje à maioridade, se bem que ainda lhe possamos chamar de "júnior"! Pedindo perdão pelo uso de uma linguagem desportiva, apeteceu-nos trazê-la para este contexto, tanto mais que, como é publicamente conhecido, todos os pioneiros de Farol de Esposende, os seus correspondentes, os seus colaboradores, os seus directores e os seus proprietários têm vindo a engrandecer, progressivamente, o nosso Jornal, no âmbito da carolice, do bairrismo concelhio desinteressado, sem objectivos de promoção social, quase desportivamente, mas com "amor à camisola", e sem a mira de lucros, regalias ou quaisquer compensações materiais!

É verdade, esta equipa que vem trabalhando para tentar engrandecer Esposende e o seu Concelho, fazendo com que, quinzenalmente, os nossos estimados leitores possam ter acesso à informação que podemos recolher e depois tratar para publicar, é uma equipa coesa que desenvolve a sua acção em prol do progresso e desenvolvimento dos cidadãos concelhios, em primeira prioridade, e de todos quantos, em geral, tenham acesso às páginas deste Jornal.

Já por diversas vezes o fizemos constar que a linha editorial de Farol de Esposende tem procurado resistir a algumas tentativas capciosas e astutas tendentes à alteração dos objectivos para que foi fundado em 20 de Dezembro de 1990. Porém, em equipa, temos mantido a firmeza de não cedermos a pressões, venham elas de onde vierem! Respeitamos e queremos ser respeitados. Perdoamos e queremos ser perdoados. Quando falhámos não o fazemos intencionalmente. Falámos ou escrevemos e permitimos que escrevam por entender que vivemos num país democrático, onde todos devem contribuir, com a sua opinião, para o esclarecimento da verdade factual, sem demagogias, nem ataques pessoais ou colectivos, no respeito pela liberdade de pensamento de cada um.

Entretanto, a Direcção deste periódico quer aproveitar esta data importante para agradecer a prestimosa colaboração e apoio prestados pelos amigos assinantes e anunciantes que, graças ao seu prestimoso contributo, têm ajudado o Jornal a sobreviver. Igualmente temos que reconhecer o inquestionável apoio dado pelas Direcções da Associação Forum Esposendense, que, de forma quase altruísta, vêm, crescentemente, criando condições para que este quinzenário se torne melhor, não só na sua forma, mas particularmente no seu conteúdo. Também como já o referimos em anos anteriores, somente o dinamismo e a exemplar gestão da Associação proprietária do Jornal é que têm dado oportunidade à Direcção do Jornal de dispor de pessoal qualificado no seu corpo redactorial, para emprestar a Farol de Esposende a qualidade noticiosa que se deseja, em cada edição.

Ao fazer 18 anos, Farol de Esposende orgulha-se de ter vindo a cumprir a sua missão, difícil missão, de produzir notícias, com a finalidade de informar imparcialmente e de formar, qualitativamente. O nosso estatuto editorial mantém-se: "procurar fazer jornalismo com clareza mental, bom senso, visão rápida e segura dos acontecimentos, sentido moral apurado, não misturando o certo com o duvidoso, nem a paixão cega com a tolerância do amável e muito menos inventar um episódio, divulgando-o, em vez da realidade bem observada".

Nesta data, queremos igualmente homenagear, postumamente, os valorosos HOMENS ESPOSENDESES, da família do Jornal que, prematuramente e sob os desígnios de Deus, já partiram para a eternidade. Estamos-lhes reconhecidos e que descansem em PAZ!

O Director

A DIRECÇÃO DE FAROL DE ESPOSENDE, OS SEUS CORRESPONDENTES E COLABORADORES E A ASSOCIAÇÃO FORUM ESPOSENDESE DESEJAM A TODOS OS ESPOSENDESES, EM GERAL, E AOS ASSINANTES E ANUNCIANTES, EM PARTICULAR, UM SANTO E FELIZ NATAL E UM ANO NOVO PLENO DE PROSPERIDADES E VENTURAS.



Manuel Albino Penteado Neiva

LUGARES E MEMÓRIAS

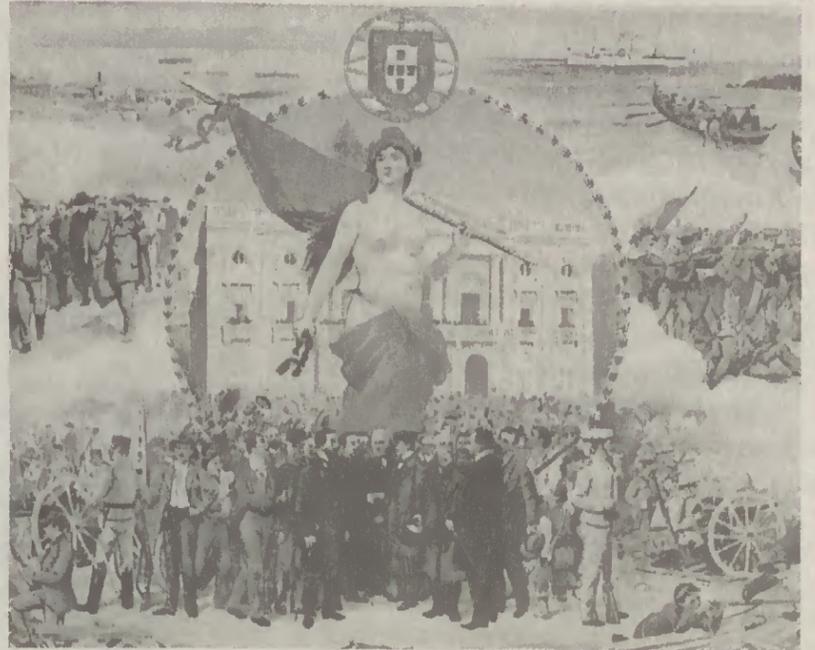
Avenida 5 de Outubro

1910

Implantação da República em Portugal

Em 5 de Outubro de 1910, e no seguimento de várias acções levadas a efeito nos dias anteriores, as tropas revoltadas amotinam-se no Rossio, em Lisboa. Pelas 11 horas da manhã, José Relvas, acompanhado por outros revolucionários, proclama a República de uma janela do edifício da Câmara Municipal.

As manifestações de júbilo realizadas em Esposende, e lideradas pelo Dr. João Caetano da Fonseca Lima, realizaram-se no dia 6 de Outubro. Os manifestantes percorreram as ruas de Esposende, dando vivas à República e cantando a Portuguesa. Às 9 horas do dia 7 de Outubro, e na varanda da Câmara Municipal de Esposende, o Dr. João Barros proclama a República e anuncia a deposição dos Braganças.



"... É do nosso tempo o velho Estaleiro povoado por um formigueiro de trabalhadores de machado, mestres de risco, calafates, ferreiros, caldeiros, aparelhadores. Às vezes duas quilhas batidas e os esqueletos dos cavernames alçando-se na carreira, por entre fumaceiras de alcatrão, incensos de resinas e olôres fortes de tintas e breu ... Barra dentro entravam navios carregados de sal, fundeando no poço, descarregavam-no para barcaças e saveiros ... e subiam estas, rio acima, abicavam fronteiro à rua da Misericórdia".

Luís Viana, Esposende, 1885

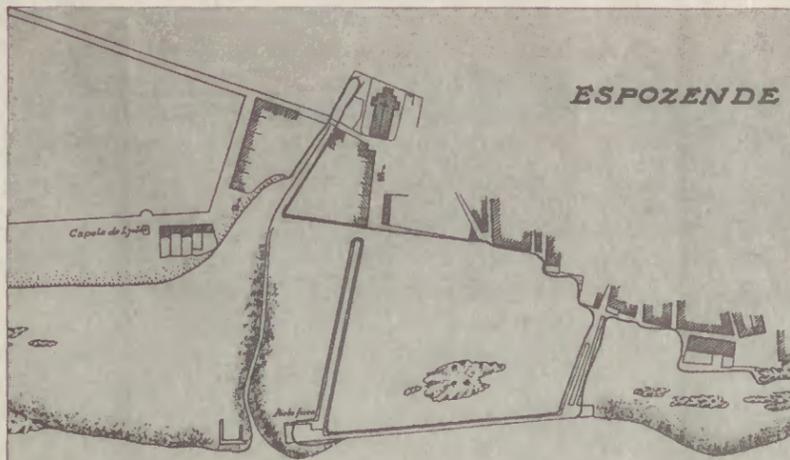
Esta rua corria em frente à velha doca, partindo da Rua Nova de S. João ou Rua António Pascoal, até à actual Rua Rodrigues de Faria. Actualmente cinge-se, unicamente, ao troço entre o cruzamento das ruas Piloto da Frita e António Pascoal, na continuação da Rua de S. João, e o largo Rodrigues Sampaio. No início do século XIX integrava, também, o que é hoje a Rua 19 de Agosto.

Foi aberta entre 1903 e 1904 e era a continuação da que se passou a chamar RUA NOVA DE S. JOÃO.

De facto esta rua ia somente até ao Largo da Matriz, passando pelas traseiras da Casa Fiscal. A partir daí entrava-se nos terrenos da Doca/Ribeira. Era uma área de quintais que se abriam para o rio,



José Relvas



Projecto Abel Maria Mota - 1885

sem alinhamentos definidos. Em 1903 a Câmara, a pedido dos proprietários, marca alinhamentos, partindo do quintal de Eduardo Lino Leão de Vasconcelos, junto à Casa Fiscal, passando pelos terrenos de Ângela Viana de Lima, João de Vilas Boas Rubim, João Caetano da Fonseca Lima, Alfredo Taborada e herdeiros de Manuel Rodrigues Viana, até à Rua Rodrigues de Faria.

É com este alinhamento e com sucessivos aterros que nasce a AVENIDA CINCO DE OUTUBRO.

Na sessão de Câmara de 13 de Março de 1915 o executivo resolveu mandar proceder ao aterro da Av. 5 de Outubro - "antiga RUA DA DOCA", na parte que fica fronteira e faceja com o antigo Hospital de S. Manuel, desta vila, pelo lado poente. O orçamento máximo para esta obra era de 50\$00.

Logo a seguir, em 10 de Abril de 1915, a Câmara resolveu continuar com o aterro desta avenida já na parte norte, junto à Rua de S. João.

Com os aterros sucessivos, começaram a ser recuperados terrenos à ribeira e, dessa maneira, ficava alargada a área urbana de Esposende. É por isso que na reunião de Câmara de 23 de Maio de 1927 foi decidido proceder a uma hasta pública, para venda, dos terrenos existentes nesta rua pelo lado poente, os quais partiam do norte com o prédio de António Marcelino, do nascente com o prédio de António Bento Vieira da Cruz e do sul com o prédio de Manuel Fernandes da Costa Lima.

Algumas das casas que existiam nesta rua "... são uma parte do bairro mandado construir pelo Gaiolas da freguesia de Palmeira de Faro".

Em 1941 a Câmara decidiu proceder ao alargamento "da rua que fica no prolongamento da E.N. n.º 4 até à Av. 5 de Outubro" - Rua Rodrigues de Faria, e, para isso, teve que negociar com Manuel Vitorino de Sousa, da cidade do Porto, para que este aceitasse demolir uma casa velha, térrea "em ruína e ameaça à circulação pública" pela qual a Câmara pagou 2200\$00.

Irmandade votou em massa

Emília Vilarinho reconduzida na liderança da Misericórdia

Depois de cinco anos, Emília Vilarinho volta a assumir a direcção da Santa Casa da Misericórdia de Esposende depois de 473 votantes, de um total de 483, terem optado pela sua continuidade. A provedora mantém como principal objectivo o rigor das contas, que permitam à instituição consolidar os projectos em curso, onde, a expensas próprias, se investiram cerca de 887.450.00 euros.

A ampliação e requalificação de valências implicou, entre 2005 e 2007, como confirma Emília Vilarinho, um "investimento total de 1.600.500.00 euros, sendo que mais de 50% deste valor, cerca de 887.450.00 euros, foi investimento próprio".

O esforço na consolidação das contas é apontado como um dos marcos dos últimos anos de Emília Vilarinho, que aponta que os objectivos foram atingidos a todos os níveis, quer material, quer imaterialmente. Por isso mesmo, a provedora confessa que faz "um balanço muito positivo dos trabalhos realizados" até à data, referindo que a mesa administrativa teve, como principal preocupação, "fazer um grande esforço para recuperar financeiramente a instituição e reestruturar serviços. Foi um esforço grande mas conseguimos passar de resultados líquidos negativos muito pesados para resultados positivos muito animadores, que são indicadores claros do crescimento financeiro da instituição nos últimos quatro anos".

Como aponta Emília Vilarinho, apesar de se ter debatido com algumas dificuldades financeiras, a Misericórdia conseguiu avançar com projectos em todas as valências, "nomeadamente hospital, creche e jardim de infância, lar, apoio domiciliário, centro de dia e de convívio para idosos e centro de actividades de tempos livres

para crianças e adolescentes, tendo em vista a modernização, a eficiência e a eficácia dos serviços que a Misericórdia presta à comunidade".

Por isso mesmo, Emília Vilarinho e a sua anterior equipa apresentaram a única lista que concorreu às eleições para a Santa Casa da Misericórdia, que decorreram no passado dia 14 de Dezembro, depois de em Assembleia-geral os irmãos terem reconhecido a conveniência de apresentação de todos os membros dos órgãos sociais a sufrágio eleitoral, visto que a actual provedora e alguns dos membros dos diferentes órgãos já terem atingido o limite de mandatos. No entanto, dada a necessidade de dar continuidade aos projectos em curso, a Irmandade optou pela manutenção dos projectos de Emília Vilarinho, quer para a Misericórdia, quer para o Hospital Valentim Ribeiro.

Aposta na melhoria de serviços

Uma das convicções da actual direcção, é que "a

to da Missão da Instituição. Entendemos que só assim conseguiremos prestar um serviço com cada vez maior qualidade e envolvimento humano", diz Emília Vilarinho, que reforça a ideia de que, "para que estes projectos sejam bem con-



seguidos, contámos com o apoio de todos os colaboradores das valências, com o seu profissionalismo e dedicação às causas da Misericórdia. Eles e elas têm

de saúde, de educação, de acção social à comunidade, bem como no fortalecimento das relações intra e interinstitucionais e na preservação do património humano, religioso, cultural e arquitectónico da Misericórdia de Esposende".

Ao nível dos Serviços prestados à comunidade, destaque ainda para a reestruturação do Serviço de Atendimento Permanente e do Serviço de Apoio Domiciliário.

A Reestruturação do Serviço de Atendimento Permanente, quer ao nível físico, quer ao nível dos recursos humanos é uma das grandes prioridades. Segundo adianta Emília Vilarinho, "estão já contratados novos médicos, que com a equipa de médicos de excelência, da nossa terra, que conosco colaboram há vários, farão deste serviço um serviço de mais qualidade e de melhor resposta à comunidade. O reforço nas cirurgias e no alargamento das consultas de especialidade, bem como o reforço dos acordos com entidades seguradoras serão outras das nossas prioridades de gestão hospitalar".

Obras de requalificação no Hospital encabeçam prioridades

As grandes preocupações da actual direcção prendem-se, de resto, com a ampliação e requalificação do Hospital Valentim Ribeiro, a ampliação do Lar de Idosos e as obras de requalificação da Igreja da Mise-

ricórdia. No Hospital, a intenção é criar dois espaços polivalentes de apoio às Unidades de Cuidados Continuados, dando particular ênfase aos cuidados de reabilitação dos doentes internados. Para tal, como confirma Emília Vilarinho, foi apresentada uma candidatura ao Programa Modelar. Estão ainda previstas obras de requalificação em diversos serviços, nomeadamente no que diz respeito às áreas de vestiários, farmácia hospitalar, unidade de aprovisionamento e lavandaria; Serviço de Atendimento Permanente, zonas de espera e áreas de Consulta Externa; na zona Central, para reorganização e ampliação dos Serviços Centrais de Secretaria e Recepção Central; no Serviço de Medicina Física e de Reabilitação, situado na Rua Vasco da Gama, será objecto de intervenções de adequação e beneficiação de modo a potenciar uma melhor gestão dos espaços para a prestação de cuidados.

O ano de 2009 poderá,

como adianta Emília Vilarinho, ser marcado pelo início das obras de ampliação da valência Lar, cujo projecto se submeterá novamente ao Programa Pares, ou outro Programa Comunitário de Financiamento. No entanto, vão continuar os esforços de apetrechamento da valência, com equipamentos específicos de estimulação física e sensorial e de estimulação da autonomia dos idosos e de aquisição de novo mobiliário para a sala de convívio.

Prioritária parece também ser a requalificação da Igreja da Misericórdia, em parceria com a Câmara Municipal de Esposende, visto que a obra foi apresentada ao projecto "Regeneração Urbana", do Quadro de Referência Estratégica Nacional. A Inventariação do Arquivo Histórico é outra prioridade, também com projecto de financiamento apresentado ao QREN, em parceria com a União das Misericórdias Portuguesas.

Alexandra Alves

Projectos em curso

Outros investimentos prendem-se com:

- continuidade do Processo de Certificação da Qualidade das Unidades de Cuidados Continuados Integrados - Unidades de Convalescença e Unidade de Média Duração e Reabilitação e da Creche e Jardim-de-infância;
- Continuação do processo de informatização integrada do Hospital e do apetrechamento informático dos serviços para a infância e terceira idade;
- Aposta na formação certificada e especializada dos recursos humanos de todas as valências.

Mesa Administrativa continuará a promover e incentivar as iniciativas de voluntariado na saúde, designadamente as que envolvem a Liga dos Amigos do Hospital Valentim Ribeiro e a Juvecórdia, bem como continuaremos a promover uma aposta forte no reforço da cultura organizacional da Santa Casa da Misericórdia de Esposende". O utente é um dos eixos do serviço prestado e, por isso mesmo, "tentaremos trabalhar no sentido de uma cada vez maior aposta na qualidade e qualificação dos nossos recursos humanos, fundamentais para o cumprimen-

to os grandes empreendedores dos nossos projectos. Contámos ainda com o apoio dos irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Esposende. Peço-lhes que continuem a acreditar na actual Mesa administrativa e restantes Órgãos Sociais desta grande Irmandade".

Como vai dizendo Emília Vilarinho, "a equipa quer dar continuidade aos projectos em curso, consolidá-los e diversificar os serviços que a Santa Casa presta à comunidade. As grandes linhas estratégicas de acção continuam a assentar na Missão Solidária das Misericórdias, materializada na prestação de serviços

Projectos realizados

- A de ampliação e requalificação da Creche e Jardim de Infância St^a Isabel, financiada pela medida 5.6 do POEDFS, no que respeita à ampliação da creche, e pela Câmara Municipal de Esposende, no que respeita à ampliação do jardim de infância, permitiu o acolhimento de mais 82 crianças. Para além da obra de ampliação, foram realizadas obras no corpo do edifício mais antigo, como por exemplo a substituição da cobertura do mesmo, do sistema eléctrico e aquecimento, a requalificação da cozinha, da lavandaria do logradouro e dos anexos. Todos estes melhoramentos foram assumidos pela SCME. Na creche e Jardim-de-infância vai dar-se continuidade à requalificação dos espaços da creche mais antiga, nomeadamente o fraldário, os sanitários e a copa bem como a requalificação dos sanitários (a sul) do jardim-de-infância.

- No Hospital Valentim Ribeiro requalificaram-se os espaços para a integração de novos serviços. Foram realizadas obras nas unidades de internamento, nas recepções e área de consultórios médicos, na cozinha e áreas adjacentes. Foi criada uma nova unidade de internamento médico-cirúrgico com 12 camas. Foi ainda requalificada toda a área do Serviço de Imagiologia.

O hospital dispõe, actualmente, de Unidades de Internamento de Cuidados Continuados Integrados - Média Duração e Reabilitação e Convalescença e Unidade de Internamento Médico-Cirúrgico, com 42 camas. Emília Vilarinho esclarece que "no que concerne às obras de requalificação da ala poente do 1º piso, hoje Unidade de Convalescença, e cozinha, tivemos uma participação financeira de 48% do custo global da obra do Programa Saúde XXI, o custo das restantes intervenções foram assumidos pela SCME e devemos esclarecer os irmãos que sem necessidade de recorrer à banca".

Dinâmica ganhadora

João Nunes confia na vitória em 2009 e admite hipótese de coligação

O confirmado candidato do PS alicerça a sua candidatura à presidência da Câmara em 2009 no substancial apoio do partido, que preside desde Maio deste ano e espera transpor essa confiança para o eleitorado, não rejeitando a hipótese de coligação com outros partidos, no sentido de garantir uma alternativa para os cerca de 50% do eleitorado esposendense que, como diz, não se revêem nas políticas do PSD.

Os interesses do concelho antes do interesse pessoal. É assim que João Nunes interpreta o sentido da sua candidatura à presidência da Câmara para as autárquicas de 2009, em que o PS pretende apresentar candidaturas em todas as freguesias, mas não põe

de parte a ideia de uma coligação, como diz, “para desfazer a maioria absoluta do PSD no executivo camarário” que, no seu entender, se encontra minado por 20 anos de poder, tendo chegado a esta legislatura sem “capacidade de renovação ou de apresentar novas ideias para o concelho”.

O candidato do PS aponta que isso se verifica no último Plano de Actividades e Orçamento, que reflectem uma “cópia dos documentos anteriores, limitando-se o PSD a transpor projectos de plano para plano”, o que, de algum modo, também “revela a incapacidade de execução de obra. A única novidade que vemos em relação ao plano de 2008 é a subscrição do capital da sociedade gestora do Polis Litoral e, em termos de valores, o orçamento aproxima-se dos 30 milhões de euros, que, à semelhança do



exercício de 2005, ano de eleições, não cremos que tenha uma execução de pouco mais de 16/17 milhões de euros”. Apesar da crítica, João Nunes vê algumas realizações de forma positiva, mas esperava, do presidente da Câmara, mais abertura na

gestão do município.

Críticas a um sistema “autocrático”

De facto, o candidato do PS pretende, além de maior abertura por parte do Executivo, ver mais rigor na gestão das contas

da Autarquia. “Aquilo a que assistimos é a uma exibição discricionária dos poderes do presidente de Câmara que, sozinho, aprova a seu bel-rigor exercícios de contas, sem consultar quer os seus vereadores e não dando, sequer, chance aos vereadores da Oposição de apresentarem propostas”.

João Nunes desaprova o que considera um “espectáculo de um homem só, em que o senhor presidente impede, sistematicamente, que a Oposição tenha oportunidade de participar, de forma activa, no Executivo, condicionando as decisões à sua interpretação dos factos”. Para o presidente do PS, “esta é a manifestação pura de um sistema autocrático”, podendo mesmo, em última análise, “dizer que a democracia anda arredada do concelho”.

Vontade e crença na

vitória

Desde que assumiu a liderança do PS, em Maio deste ano, João Nunes está a pôr em prática o seu plano de actividades que conduzirá, como espera, à vitória em 2009. O agora candidato assume o combate sem receio. “Quando se entra numa luta, sabemos que podemos perder ou ganhar. Mas, como em tudo o que faço na vida, acredito na vitória, e para mim o sucesso da minha candidatura traduz-se na convicção de que “roubaremos” a liderança ao PSD nas próximas autárquicas”, atira João Nunes.

Para já, apesar do anúncio precoce da sua candidatura, o presidente do partido prefere aguardar para anunciar os restantes candidatos autárquicos do PS. “Com o respeito que nos merecem todos os candidatos, que assumirão, com grande coragem, as suas candidaturas, anunciaremos essa decisão em conjunto, em data oportuna”.

Alexandra Alves

Areia de Carvalho abandona CDS-PP

Areia de Carvalho decidiu, esta semana, abandonar o CDS-PP, em ruptura com o renovado líder, Paulo Portas, por discordar do sentido que esta está a imprimir ao Partido. O vereador do CDS-PP na Autarquia exerce, desde 2006, as funções de deputado na Assembleia da República e aguarda, agora, pela definição do projecto autárquico do CDS-PP no concelho. Areia de Carvalho é, desde sempre, a opção natural da líder da concelha, Hercília Brás Marques que, em Junho, ao renovar a presidência do CDS, garantiu que este seria, obviamente, o candidato pelo CDS-PP, restando apenas confirmar o convite.



CDS no ar

O CDS-PP de Esposende tem, desde o início do mês de Dezembro, um site na Internet onde é possível consultar as suas iniciativas, propostas, projectos, aceder aos textos, notícias e mensagens em formato vídeo, num canal próprio criado no “Youtube”. Em nota, a direcção da concelha realça que esta forma de comunicação privilegia “um contacto directo, rápido e eficaz entre os esposendenses e o CDS-PP”. O site pode ser visitado no endereço www.cds-ppesposende.com.



Areia de Carvalho homenageia pescadores

A Comissão política, através da figura de Areia de Carvalho, aproveitou ainda para homenagear os pescadores de Esposende, com a apresentação de um DVD, cujas imagens foram gravadas nas cerimónias de homenagem, no Dia do Pescador, em 31 de Maio passado. Segundo Areia de Carvalho “só houve um

vereador presente naquela cerimónia e senti orgulho em ter sido o único a dizer “presente”, senti, por isso, o desejo de retribuir e elogiar estes homens”.

Outra das novidades será a colocação deste vídeo no “Youtube”, onde o CDS-PP de Esposende já tem um canal.

Chumbo do Tribunal de Contas: Ministério Público arquivou o caso

Presidente aponta divergência de critérios na análise das contas de 2001

O Tribunal de Contas (TC) chumbou as contas da Autarquia, referentes ao ano de 2001, no que se refere ao contrato de construção do campo do Fão, mas também a uma transferência de verbas entre a Autarquia e a Esposende Ambiente. João Cepa esclarece, em entrevista, os factos deste processo, que se arrasta há sete anos e que foi, recentemente, arquivado pelo Ministério Público.

F.E. - No que respeita ao chumbo do TC das contas de gerência de 2001, este refere-se à forma de contabilização nas contas da autarquia e dos então SMAS, do adiantamento de 243 mil euros e da construção do campo de futebol de Fão. Entretanto, em declarações à Esposenderádio, referiu que na base dessa deliberação estariam incongruências processuais, que teriam levado ao chumbo. Confirma?

J.C. - Exactamente. Trata-se exclusivamente de divergências de en-

tendimento sobre procedimentos contabilísticos. Temos obrigação de respeitar a decisão do Tribunal de Contas, mas não somos obrigados a concordar com ela. Se dúvidas existiam relativamente à pouca gravidade desta decisão do Tribunal de Contas, elas ficaram definitivamente dissipadas agora que recebemos nova comunicação de que o Ministério Público, depois de analisar o relatório, entendeu não existir matéria para avançar com qualquer processo de investigação.

J.E. - Um dos aspectos apontados é o facto de, no contrato-programa de desenvolvimento desportivo celebrado com o clube, estar prevista a venda dos terrenos permutados com a Autarquia, nomeadamente o campo de jogos, reflectindo a deliberação que não se apurou a venda de qualquer terreno por qualquer valor. Comenta esta proposição?

J.C.- Esta observação do Tribunal de Contas demonstra algum desconhecimento relativamente ao processo. De facto o Contrato Programa, que foi celebrado entre a Câ-

mara Municipal e o Clube de Futebol de Fão, previa que, depois da conclusão do novo estádio, o mesmo fosse permutado pelo terreno do antigo campo de jogos de Fão. Ten-



Campo do Fão

do a construção do novo estádio sido iniciada em meados de 2001 era tecnicamente impossível que o mesmo estivesse concluído até final desse ano. Desta forma também era impossível que a permuta

se efectuasse em 2001. Mais tarde foi aprovada uma adenda (alteração) a este contrato em que o clube assumiu o pagamento da construção do novo estádio e foi anula-

da a cláusula da permuta. O Tribunal de Contas não teve em conta esta adenda.

F.E. - Ainda no que se refere à construção do campo de jogos, a autori-

zação de pagamento, no valor de 249 mil euros, seria efectuada depois de o clube apresentar os autos de medição, acto necessário para a prestação do pagamento, sendo

que o TC refere que estes não o foram. Que se lhe oferece dizer sobre isto?

J.C.- As obras foram sempre acompanhadas pelos serviços técnicos da Câmara Municipal e foram elaborados autos de medição de todos os trabalhos executados, que foram devidamente visados pelos mesmos serviços técnicos da Autarquia. Poderá ter havido aqui um pequeno erro formal pelo facto do clube não ter enviado formalmente os autos à Câ-

mara Municipal. De qualquer forma, a existir esse erro, trata-se somente de um erro processual.

F.E. - O TC refere ainda que carece, no âmbito do programa desportivo, de apresentação de proposta por parte do clube, assim como dos artigos necessários na apresentação da mesma, bem como o relatório final de execução do contrato. Estas situações estão sanadas?

J.C. - De acordo com a análise jurídica feita pelos serviços da autarquia trata-se de questões formais que se discute se de facto seria mesmo obrigatório estarem previstas no contrato. De qualquer forma, a maioria das questões levantadas pelo Tribunal de Contas dizem respeito ao articulado do contrato-programa celebrado com o clube. Nesta matéria, a existir algum erro, a responsabilidade terá de ser partilhada com todos os partidos políticos, já que o documento foi aprovado por unanimidade quer na Câmara Municipal, quer na Assembleia Municipal.

Alexandra Alves

A decisão, aprovada por despacho do presidente da Câmara, foi, na altura, contestada por Tito Evangelista, do PS, que votou contra. Em causa está uma transferência de 243 932 euros para os Serviços Municipalizados, bem como questões relativas à construção do campo do Fão, no que se refere à permuta de terrenos entre a edilidade e o clube.

Devido à construção de um polidesportivo nas Marinhas

Novo diferendo entre João Cepa e Losa Esteves

A construção de um polidesportivo na zona central de Marinhas, no antigo campo de S. Miguel, abriu a polémica entre os autarcas João Cepa e Losa Esteves, com o primeiro a considerar-se vítima de perseguição política.

João Cepa classifica o discurso de Losa Esteves como um discurso de vitimização política que "dá sempre jeito, principal-

mente quando se está a 10 meses das eleições autárquicas". Além de perseguição política, Losa Esteves aponta ainda ser vítima de perseguição pessoal, adiantando que o caso já está entregue à Justiça.

O atraso na emissão de um parecer, para ser apresentado à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, para obter o financiamento para a construção do polidesportivo mereceu, na última edição do jornal "Voz de Marinhas",

um reparo por parte dos elementos da Junta de Freguesia das Marinhas. Segundo Losa Esteves, a Câmara recusou colabo-



João Cepa e Losa Esteves

rar com a Junta, ao ter negado a elaboração do projecto de remodelação e, mesmo depois deste concluído, o presidente

da Junta de Freguesia de Marinhas aponta que a Câmara tem atrasado o andamento do processo.

No entanto, não parece que a Autarquia vá dar o parecer favorável, pois João Cepa defende que a intervenção pretendida pela autarquia marinhen- se ser considerada avulsa e hipotecar a possibilidade de se avançar com uma intervenção de fundo de requalificação urbana de toda a zona central da freguesia de Marinhas. O autarca aponta ainda que os terrenos não estão

devidamente licenciados e que a única responsabilidade é da Autarquia. O processo deveria estar concluído até ao final deste ano e a Junta de Freguesia corre o risco de perder o financiamento, caso não seja dado parecer positivo.

No entanto, o autarca marinhen- se confirma que avançará com o projecto, independentemente da postura da Câmara.

A.A.

Autarquia apresenta orçamento de 30 milhões de euros

Os documentos previsionais para 2009, Orçamento e Grandes Opções do Plano foram aprovados pela maioria do PSD, o voto contra do vereador do PS, Tito Evangelista, e a abstenção do CDS/PP.

Como aponta João Cepa, e pelo facto de 2008 ter sido um ano "muito mau em termos financeiros" para a Autarquia, alguns dos investimentos previstos para este ano foram reprogramados. O autarca acredita que a tendência negativa vai manter-se em 2009, daí a Autarquia ter que "implementar uma gestão ainda mais rigorosa, reduzindo os encargos com actividades e canalizando os recursos para os projectos mais importantes e mais necessários, já previamente definidos com a colaboração das Juntas de Freguesia".

Os argumentos não venceram Tito Evangelista, vereador do PS, que, por considerar irrealistas os documentos aprovados, votou contra. Tito Evangelista aponta que este orçamento e plano previsionais não passam de cópias dos

mesmos documentos de anos anteriores, razões que usou para justificar o chumbo ao documento previsionais e orçamento para 2009.

Por seu turno, o vereador do CDS-PP, Areia de Carvalho, apesar de concordar com as propostas do Executivo, vai dizendo que "objectivos como a conclusão da revisão do PDM ou da elaboração do Plano Estratégico para o Turismo se repitam como objectivos anuais, desde que eu sou Vereador. Isto mostra a incapacidade desta maioria para ser eficaz. Já não bastavam os rumores de fortes divisões entre os vereadores do PSD; nota-se que estão todos muito acomodados no poder há demasiados anos". No plano prático, o vereador continua a bater-se pela descida das taxas. "É bom que todos saibam que é a Câmara que define quanto se paga de IMI e que decide cobrar 5% do nosso IRS. Podia dispensar-nos disto, o que nesta fase de crise era uma boa ajuda para todas as famílias. Por isso, não posso votar a favor", conclui, para justificar a abstenção.

João Cepa, no entanto, diz que não tem objectivos eleitoralistas com a

apresentação do Plano e Orçamento para o próximo ano, e que este "não será diferente dos 10 anos transactos, cuja actividade sempre mereceu a aprovação da esmagadora maioria da população do concelho. Por isso, tenho plena consciência de que ao submeter-me a votos nas eleições autárquicas do próximo ano estarei a ser avaliado pelos 11 anos de presidência que terei nessa altura e não por aquilo que fiz no ano de 2009".

Polis exige convergên-

cia de esforços

Relativamente aos novos grandes investimentos, destaca-se, claramente, o projecto Polis Litoral Norte, que vai exigir um enorme esforço financeiro da Câmara Municipal nos próximos três anos. "Ao associarmos-nos a este projecto assumimos o compromisso de subscrever cerca de 1,3 milhões de euros, por ano, de capital da sociedade criada. Mas é um esforço que valerá a pena. Serão investidos cerca de 30 milhões de euros na

beneficiação do litoral do concelho", confirma João Cepa.

No plano das obras, o Centro Interpretativo de S. Lourenço, o Centro de Educação Ambiental, os centros escolares, ou a requalificação urbana em Forjães, o Fórum Rodrigues Sampaio são projectos que estarão, segundo o presidente da Autarquia, concluídos em 2009. "No caso dos Centros Educativos, o de Esposende estará concluído durante o primeiro trimestre e a Autarquia pretende iniciar o de Fão e o de Marinhas

no mais curto espaço de tempo. Também a área social terá uma atenção especial, com o arranque da construção de 3 novos centros sociais. Por outro lado, e apesar de ser um investimento da empresa Esposende Ambiente, não posso deixar de referir os cerca de 7 milhões de euros, que vão ser investidos em 2009, em novas redes de saneamento básico, em várias freguesias do concelho", adianta João Cepa.

Quem deixa uma opinião sobre as atitudes a tomar no próximo ano é o deputado centrista, Areia de Carvalho. De uma forma muito sumária, Areia de Carvalho sugere "a redução de impostos, contenção nas despesas fúteis e que não têm relevo de apoio social às famílias, maior proximidade com os cidadãos e estímulo constantes aos executivos das freguesias, seja qual for a sua cor partidária. Por outro lado, se fosse Presidente da Câmara, assumiria um papel pro-activo na procura de investimento no concelho, para criar mais emprego e maior distribuição de riqueza".

Alexandra Alves



Ensaio Urbano, exposição patente até 2010

"Esposende, Ensaio Urbano de Vila a Cidade - processos de transformação". Além de fazer uma retrospectiva das transformações que a cidade sofreu desde o século passado, a inauguração da exposição marcou, ainda, a reabertura do Museu Municipal.

Na inauguração, Sérgio Fernandez, comissário científico da exposição, destacou figuras importantes da arquitectura, entre as quais os esposendenses Viana de Lima e Arménio Losa, bem como o arquitecto Bernardo Ferrão, "a quem Esposende deve uma parte relevante daquilo que é a sua excepcional qualidade

urbanística e arquitectónica", assinalou, acrescentando que "poucos aglomerados urbanos cresceram tão bem como Esposende".

Jorge Cardoso, por seu turno, realçou que a Autarquia pretende "fazer memória". O

vice-presidente e vereador com o pelouro do Urbanismo assinou também a importância dos vários planos urbanísticos que em muito contribuíram para a preservação da beleza natural do concelho, reafirmando o empenho do Município em garantir qualidade territorial, no futuro. O Vice-Presidente da Autarquia realçou, por outro lado, o facto de a exposição surgir enquadrada no projecto "Município Educador", contribuindo para que "a própria cidade seja uma verdadeira escola de valo-

res para o concelho que todos desejamos".

A exposição integra-se num projecto mais vasto, "Ensaio Urbano", que inclui acções de comunicação (visitas guiadas, catálogo, multimédia, produtos de Loja), a criação de diferentes actividades e acções como o DVD de exploração, ateliers, oficinas e workshops sobre arquitectura integrados no Serviço Educativo do Museu e ainda a produção dos "Encontros da Arquitectura", que culminarão no Seminário "A Arquitectura

Moderna em Esposende: O Movimento Moderno".

A exposição pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h30, e ao fim de semana, entre as 15h00 e as 18h00, até 28 de Novembro de 2010.



Forum Esposendense: presidente faz balanço de um ano de actividade

Fernando Ferreira, presidente do Forum Esposendense, confessa, em entrevista, que não esperava tantas contrariedades quando a associação assumiu a recuperação do Salva-vidas. No entanto, com mais ou menos esforço, garante que esta é uma empreitada quase concluída e que 2009 marcará, definitivamente, o fim dos trabalhos.

F.E. - Está a terminar 2008 e, como habitual, impõe-se um balanço das actividades desenvolvidas no decorrer do ano. Qual o balanço que faz de mais um ano de actividade? Que acções classifica como mais relevantes?

F.F. - O ano de 2008 não foi dos mais activos aparentemente porque as obras do Salva-vidas gastaram a nossa atenção e exigiu um permanente acompanhamento da situação. Todavia realço a publicação do jornal, a participação nos encontros de embarcações do Seixal e em Vila do Conde com a "Catraia Santa Maria dos Anjos", e na vizinha Galiza.

F.E. - O projecto de recuperação do Salva-vidas tem marcado a vida do Forum Esposendense e tem sido pautado por avanços e recuos. Desde que firmou o protocolo com a Marinha, pensou, algum dia, que esta obra se iria arrastar por tanto tempo?

F.F. - Não, de maneira nenhuma, tínhamos consciência que os quatro meses e meio, tempo que o caderno de encargos obrigava a cumprir, eram mais que suficientes para concluir a obra. Como é natural neste tipo de obras há sempre atrasos e trabalhos imprevistos. Achávamos que no final de 2007 poderíamos estar instalados e comemorar o 101º aniversário da construção do edifício já no salva-vidas mas foi de todo impossível.

F.E. - Pode dizer-se que a obra se atrasou por questões financeiras, relacionadas com a empresa de construção... Surgiram, ao longo do processo, vários contratempos que foram sendo ultrapassados mas, neste momento, a Associação ainda necessita de angariar verbas para efectuar o pagamento integral da obra?

F.F. - Os problemas financeiros que afectaram

a Empresa apanharam a direcção do Forum Esposendense completamente desprevenida. Antes da assinatura do contrato, contactamos pessoas que nos informaram da qualidade da Empresa e nada fazia prever que passados dois meses estivessemos numa situação difícil. Sabemos que em condições normais as Empresas em processo de insolvência acabam mal. Felizmente esta acabou em recuperação e mesmo com estes constantes atrasos a obra está praticamente no fim.

Relativamente à angariação de verbas; a Associação aguarda ainda algumas verbas que estão prometidas e que certamente darão uma grande ajuda para colmatar as verbas que necessitamos. Temos ainda uma verba proveniente de uma candidatura que em devido tempo a associação fez, mas que tem sido sucessivamente adiada por falta de disponibilidade financeira do Estado. A esperança é agora acalentada pois algumas pessoas envolvidas garantem que mais cedo ou mais tarde as verbas chegarão à associação.

F.E. - Sentiu, ao longo deste processo ou experiência, um desinteresse generalizado, da comunidade ou entidades oficiais no auxílio a prestar. Tem havido diversas contribuições, desde a Autarquia, privados, mecenas, inclusive os próprios sócios... Esperava um maior acolhimento deste projecto, que ele fosse mais acarinhado?

F.F. - Este processo mostrou-nos uma realidade que, a termos conhecimento no início do mesmo, certamente não avançaríamos com tanta determinação. Ainda bem que o nosso bairrismo nos fez esconder esses contratempos que, sendo difíceis, teremos que vencer e encontrar soluções e ultrapassá-los, pois temos que honrar compromissos assumidos.



As portas das entidades oficiais têm estado completamente fechadas. Concorremos ao Programa Operacional da Cultura e não fomos contemplados por falta de verbas. Como disse anteriormente, concorreremos ainda a um programa na Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional que foi aprovado e aguardamos a verba que, sendo pequena, nos vai ajudar.

Tivemos uma participação da Câmara Municipal que superou as expectativas e para além da parte financeira temos tido colaboração a outros níveis, nomeadamente apoio técnico e contamos também com apoio aquando da instalação do Museu.

Quanto aos privados e mecenas, foram poucos mas bons. De facto, esperávamos maior apoio das empresas do concelho de Esposende, não sei se foi a crise, mas de facto não corresponderam às nossas expectativas.

Quanto aos sócios do Forum tenho a lamentar que o apoio tenha sido muito restrito. Existe apoio generalizado sobre a importância da recuperação do edifício, mas contávamos com movimentos de angariação de fundos que infelizmente não se concretizaram. Não posso, todavia, deixar de demonstrar uma satisfação enorme pela constatação cada vez maior, da comunidade esposendense que

se regozija a cada dia que passa porque a obra está a chegar ao fim e que um ex-libris da nossa terra foi recuperado.

F.E. - Com o aproximar da conclusão da obra, o Forum assume, em mãos, a responsabilidade de animar o futuro museu marítimo. Que esforços têm sido feitos nesse sentido? Há um processo de recolha de materiais, que vão constituir as

exposições. Onde é que eles têm sido recolhidos e qual a sua importância?

F.F. - Este assunto é o que menos preocupa a direcção, pois temos o conhecimento e indicações já manifestadas pelos esposendenses do apoio à recolha do que será o acervo do futuro Centro Marítimo de Esposende - núcleo museológico da Associação Forum Esposendense. De momento queremos concluir a obra e, posteriormente, e com a calma necessária, procederemos à instalação do Museu. Temos colaboradores que garantem sucesso nesse trabalho de recolha, catalogação e exposição.

F.E. - Quais são as expectativas da Associação em relação ao funcionamento do Museu?

F.F. - Pelas indicações que temos, as expectativas serão enormes e irão surpreender. Não quero adiantar nada sobre o assunto mas por certo os esposendenses ficarão boquiabertos. Não posso dizer mais nada!

F.E. - No que respeita ao salva-vidas, pode, nesta altura, comprometer-se com uma data para inaugurar o Salva-vidas, ou o Museu?

F.F. - Depois de ter apontado várias datas e mesmo sabendo que as obras estão, finalmente no fim, apenas poderei dizer que o edifício terá dois momentos especiais. Um, aquando da inauguração do edifício e outro na abertura do Museu.

F.E. - Uma outra questão que pode vir à baila é da do património existente no concelho, caso do forte que, alienado pelo estado, vai sair da alçada da vida da comunidade. Como observa este caso? E como vê o pedido do CDS-PP para reunir um grupo de acção para delinear um projecto para intervir na estação radionaval de Apúlia, coligindo um



grupo alargado de associações locais e entidades oficiais, nas quais se inclui o Forum Esposendense?

F.F. - Sobre o assunto do Forte S. João Baptista, como Presidente do Fórum Esposendense, mas especialmente como esposendense, recuso-me liminarmente a participar nesta manifestação de opiniões que surgem apenas para efectuar acusações políticas. Se gostam de Esposende, todos somos poucos para remar para o mesmo lado.

E a sua pergunta de que vai sair da alçada da comunidade não é verdade, porque as decisões são tomadas em Lisboa, mas os edifícios não tem rodas para sair de Esposende.

Quanto à proposta do CDS-PP, o Forum Esposendense de momento não comenta nem tem nada que comentar. Afianço, todavia, que o Forum Esposendense está sempre disponível para intervir em prol do concelho de Esposende, tal como o fez noutras ocasiões, especialmente na questão do "Salva-vidas" e do "Patrão Rabumba".

Aproveito para reforçar o convite a todas estas pessoas e entidades para nos ajudarem a angariar verbas para a conclusão do edifício Salva-Vidas.

F.E. - Retornando à vida da Associação, este

tem sido um ano de grande esforço financeiro, atípico. Quais têm sido os principais desafios a enfrentar?

F.F. - O Forum Esposendense tem pautado as suas actividades em consonância com as verbas que temos conseguido angariar. A coincidência das obras do salva-vidas fez com que as actividades da Associação nestes últimos dois anos fossem menores, porque todos os esforços estão virados para a recuperação do edifício. Centramos todas as nossas energias e todo o nosso esforço na defesa do património de Esposende através da recuperação do Salva-Vidas.

F.E. - Um dos outros aspectos que marca a actividade do Forum Esposendense é a existência do jornal Farol de Esposende. Qual o posicionamento do jornal, isto numa altura em que vemos desaparecer um título carismático como o Jornal de Esposende. Crê que os órgãos de comunicação locais ultrapassam uma fase difícil?

F.F. - O Jornal "Farol de Esposendense", embora faça 19 anos de existência no próximo dia 19 de Dezembro, tem vivido com muitas dificuldades. Não foi por acaso que assistimos ao desaparecimento do Jornal de Esposende. Esposende é uma terra de



extremos. Estivemos quase a ter três jornais e de momento para outro ficamos apenas com um e por isso lanço um repto para que nos ajudem a manter o único jornal de Esposende. Todas as alterações estatais dos últimos tempos vão no sentido de acabar com os jornais locais. O porte pago tem aumentado desmesuradamente ano após ano e os poucos apoios estatais à

comunicação social local irá em breve desaparecer.

Temos grandes dificuldades, como poderá ver-se nas minhas palavras, e só um forte apoio das empresas e de assinantes poderá manter o Farol de Esposende. Embora seja cada vez mais difícil fazer publicidade por questões económicas, aproveito para agradecer às Empresas que têm estado con-

nosco e têm contribuído para a manutenção do Jornal.

A elaboração e manutenção do Jornal Farol de Esposende é uma prioridade desta direcção, mas necessitamos que os nossos assinantes contribuam, enviando os valores das suas assinaturas e colaborando, inclusive, na angariação de publicidade e de novos assinantes.

F.E. - Em suma, quais são as expectativas da Associação para o próximo ano, e quais as ideias em mente?

F.F. - A Associação no próximo ano tem como prioridade inaugurar o edifício salva-vidas e posteriormente inaugurar o Centro Marítimo de Esposende - Núcleo Museológico do Fórum Esposendense. Será prematuro adiantar algo mais mas o Forum Esposendense por certo que irá continuar a dar vida à nossa terra com as suas actividades e temos esperança de, finalmente, podermos realizar um encontro de embarcações que nos permitirá retribuir os muitos convites a que temos acedido, ajudando a viver em Esposende os momentos especiais que temos presenciado noutros locais, que experienciam, também, de ligações ribeirinhas. É nossa esperança que, a realizar-se este encontro de embarcações, o Cávado passe a ser, mais do que motivo de controvérsia, motivo de alegria e colorido como vivemos em encontros de embarcações pelo país e pela vizinha Galiza.

Aproveitando a quadra festiva, a direcção do Forum Esposendense deseja a todos os sócios, mecenases e amigos um feliz Natal e um próspero Ano de 2009.



PUB

ALDEAMENTO PINHAL DE PALMEIRA



**VIVENDAS T4 E T5
DESDE 223.000 €**

**T5
190.000 €
(38.000 cts.)**

**CONTACTO:
919985843**

VIVENDA FOZ DO NEIVA



Confeitaria NÉLIA Hotel NÉLIA



*Desejam a todos os seus clientes
um Feliz Natal,
Próspero Ano Novo
e Doce Ceia dos Reis*



*Doce regional
Fabrico diário*

**ESPECIALIDADES
DA CASA**

- Bolo-Rei**
- Bolo-Rei Especial**
- Especialidades**
- Troncos de Natal**
- Pão-de-Ló (1.º Prémio Nacional de Panificação e Pastelaria)**

Telefones: 253 965 962 - 965 530
253 965 528 - 965 529



J. ANDRÉ & FILHAS, LDA
Construção e Imobiliária

Tlm.: 937 253 299 / 939 519 852

Telef.: 253 966 402

Rua dos Bombeiros - Ed. Da Morena, loja 16- 4740-291 ESPOSENDE



Condomínio Ofir-Lirios - Apartamentos de Luxo

Mensagem de Natal e Ano Novo do Presidente da Câmara



A época natalícia é a altura do ano em que todos nós, fruto da envolvimento própria desta quadra, vemos o nosso espírito solidário ganhar um maior impulso e nos sentimos mais próximos dos outros. É também a altura em que fazemos uma espécie de retrospectiva da nossa vida e perspectivamos o futuro, fazendo votos de que ele seja mais próspero.

Enquanto Presidente da Câmara Municipal de Esposende, os meus votos vão no sentido de desejar um Santo e Feliz Natal a todos os munícipes. Desejo, pois, que o espírito natalício encha os seus corações e lhes traga Paz, Saúde e Felicidade.

Desejo também a todos os esposendenses que 2009 seja um ano próspero, em que os seus objectivos e desejos se concretizem. Uma palavra de esperança e de coragem para todos quantos enfrentam as dificuldades da actual conjuntura sócio-económica. É nas adversidades que temos de nos tornar fortes e determinados, porque só assim poderemos contribuir para um futuro melhor.

A todos um Santo e Feliz Natal e um Bom Ano Novo.

João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende



GRANINEIVA

INDÚSTRIA DE GRANITOS, LDA.

Deseja a seus clientes e amigos
Boas Festas



Fogões de Sala - Churrasqueiras - Colunas - Cornijas
- Balústres - Soleiras - Cantarias



Núcleo Industrial de Antas
4740-016 Antas EPS
Tel/Fax 253 872 970
Tlm 939 482 584 - 932 748 792
- 934 021 101
granineiva@granineiva.com

EXPOSIÇÃO EM BELINHO
Tel. 253 872 496
Tlm. 939 482 585
EXPOSIÇÃO EM ANTAS
Tel. 253 872 970
Tlm. 934 021 141



Deseja a todos os clientes e amigos
um Bom Natal e um Feliz Ano Novo



Rua 1.º Dezembro, 35
4740 ESPOSENDE
Telf. 253 961 791



José Félix & Filhos, Lda.

SEDE: RUA 5 DE OUTUBRO, 57
FILIAL: RUA DR. SOUSA CAMPOS, 3

TEL: 252600270 FAX: 252600279 VILA DO CONDE
TEL / FAX: 252624914 PÓVOA DE VARZIM

NÃO ESTAMOS EM ESPOSENDE, MAS ESTAMOS PERTO DE SI



Deseja um Santo Natal a todos os clientes

MARBELA

A Marbela foi criada na cidade de Esposende em 1987, por António Costa, famosa pela sua pastelaria e confeitaria tradicionais no mais puro chocolate. São já bem conhecidas as suas criações para épocas festivas: Pinheiro de Natal; Bola de Natal ou Ovos de Páscoa. Criações com chocolate de altíssima qualidade, rigorosamente seleccionado, de diversos paladares e origens. O espaço é acolhedor, quente e ainda se respira um ambiente familiar tão próprio do nosso imaginário. Os bombons abundam nas vitrines, convivendo docemente com várias iguarias de pastelaria.

Há alguns anos, o rumo da Marbela foi redesenhado pela nova geração. Rui Costa, filho de António Costa, exteriorizou no chocolate as qualidades criativas e técnicas que hoje lhe são reconhecidas.

Actualmente com trinta e três anos, Rui Costa iniciou-se na actividade com dezena e meia de anos. Cursos profissionais aliados a formações obtidas no exterior, em países como a Bélgica, Espanha e França, contribuíram para o desenvolvimento deste pasteleiro de Esposende, traduzindo-se, o resultado desse esforço, em obras que encham o olho e satisfazem a gula de quem as aprecia. Guarda já no seu currículo algumas distinções no país (primeiro lugar, a nível nacional, no concurso para Jovens Pasteleiros) e estrangeiro, com criações feitas em chocolate que vão desde uma guitarra portuguesa (que presta tributo a Amália Rodrigues) até a uma peça de chocolate de Salvador Dalí, que obteve uma medalha de prata no concurso mundial de cozinha e pastelaria de Chicago. Em 2003 obteve o nono lugar na Campeonato do

Mundo de Pastelaria que decorreu em Lyon, em 2005 obteve o sétimo lugar.

Hoje, cada proposta desenvolvida é mais um degrau que é alcançado, para colocar a Marbela num plano de referência no mundo do chocolate. A meta é distante, mas Rui Costa acredita que, "se mantiver a qualidade e lhe acrescentar algo pessoal e criativo", poderá, num futuro próximo, colocar a Marbela, e consequentemente Portugal, como uma das referências na arte de trabalhar o chocolate.

Sempre que estiver na costa de Esposende, não deixe de visitar a Marbela e de passar bons momentos a degustar as sensações do chocolate.

NOVA CRIAÇÃO
Escultura com motivos natalícios em chocolate negro e crocante. Decorada com pequenas pérolas em chocolate.

PINHA DE NATAL

BOIA DE NATAL
Bola artesanal de delicioso chocolate branco e negro, recheada de trufas de caramelo e chantreux.

PINHEIRO DE NATAL
Pinheiro artesanal onde convulsam o melhor chocolate branco e negro, guardado com uma variedade de frutos secos da época.

www.marbela.pt
Rua 19 de Dezembro, 74 - 4740-208 Esposende, Portugal, T: +351 253 969 124, F: +351 253 969 126, M: +351 910 955 926

SERV CARROS, LDA.

COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.

AGORA PODE ADQUIRIR TODO O MATERIAL USADO COM 50% DESCONTO

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

L. Barral - Palmeira do Faro - 4740-591 Esposende
Telf. Mat. Usado - 253 969 124/126 • Tel. Mat. Novo - 253 969 121
Telf. Escri. - 253 969 120 - Fax - 253 969 129

Este Natal vamos oferecer
um presente a quem mais precisa.
O nosso planeta.



O Crédito Agrícola quer estar sempre perto dos seus Clientes, partilhando os seus desejos e preocupações. Este Natal não é excepção. O nosso planeta precisa da nossa ajuda e todos podemos colaborar. Nós damos-lhe uma ideia. Recicle os plásticos, cartões e papel de embrulho dos seus presentes, poupando toneladas de papel e reaproveitando os recursos do planeta. Esse é o verdadeiro espírito natalício, ajudar quem mais precisa de nós. Em nome do Crédito Agrícola queremos desejar a todos um Natal muito Feliz e um Bom Ano de 2009.

[Desenho de Sara Gonzalez Perdigão Marques, 9 anos de idade. Filha de Luís Miguel Marques - Caixa de Crédito Agrícola de Entre Tejo e Sado - Bakão Montão.]

linha directa 808 20 60 60 www.creditagricola.pt



Crédito Agrícola
Um grupo ao seu lado.

CDS propõe grupo de trabalho para Estação Rádio-naval de Apúlia

O CDS-PP apresentou, na última reunião do Executivo, uma proposta para a constituição de um grupo de trabalho, que vai passar pela Assembleia Municipal e que será, posteriormente, discutida pela Câmara Municipal.

A proposta, apresentada pelo vereador Areia de Carvalho, propõe, sob a égide da Assembleia Municipal de Esposende, a criação de um Grupo de Trabalho, que dê início à definição de um projecto para o equipamento, de estabelecimento de parcerias e dos trabalhos para que a estação rádio-naval venha a ser dado um destino útil para o futuro do Concelho de Esposende. Segundo Areia de Car-

valho "o recente caso de selecção para venda do Forte de São João Baptista, deve servir-nos de alerta". O vereador democrata-cristão aponta ainda o aproveitamento que a Associação Forum Esposendense conseguiu obter para o edifício dos Socorros a Náufragos. "O Forum Esposendense mostrou como se faz; o Município de Esposende tem que seguir os bons exemplos que tem no concelho. Por isso, propus que seja criado um Grupo de Trabalho". Para o vereador popular "o mais importante é ter uma solução para aquele espaço e a autarquia não pode desviar as suas responsabilidades", remetendo para mais tarde a apresentação de um projecto do CDS-PP que pode passar, como vai adiantando, por um "destino multidisciplinar. Porém, simples-

mente como sugestão, pode ser um pólo de investigação de recursos marinhos, ou de investigação na área da saúde (paramiloidose, nomeadamente), uma unidade para turismo de saúde, um grande centro educativo, etc. O importante é que se comece a trabalhar em conjunto, pois todos a trabalhar em conjunto seguramente conseguiremos uma boa solução".

Grupo deve reunir várias instituições e entidades do concelho

Sob a constituição do grupo, Areia de Carvalho apresenta alguns dos rostos que este grupo poderá vir a incluir, como sejam as forças político-partidárias com representação na Assembleia Municipal, a Câmara Municipal, instituições de relevo no concelho, como as Santas Casas da Misericórdia, a Cruz Vermelha Portuguesa, as Associações de Bombeiros, o Forum Esposendense, mas igualmente de personalidades de prestígio dentro e fora do concelho, que possam não só contribuir para a definição do projecto, mas também no estabelecimento dos contactos necessários à sua concretização. O presidente da Autarquia, no entanto, mantém um olhar céptico sobre a validade da proposta, colocando-a no plano "da irresponsabilidade política decorrente de uma avidez

de protagonismo que se sobrepõe aos interesses do concelho". Como diz João Cepa, "o processo tem estado a ser tratado por mim e pelo Eng.º Couto dos Santos, com a discricção que esta matéria impõe. Da experiência que tenho de 8 anos de contactos com responsáveis militares para tratar deste processo, tenho a certeza absoluta de que uma atitude como esta do vereador do PP poderá deitar tudo a perder".

Areia de Carvalho, por seu turno, considera que, por exemplo, no caso do Forte, "o senhor Presidente da Câmara andou distraído... E o resultado está à vista. Ainda assim, julgo que não devemos

desistir. Vamos tarde, mas ainda vamos a tempo, se se conseguir unir esforços, em vez de dividir. Proponho ao Sr. João Cepa que, em vez de andar por aí a acusar os sucessivos Governos - o que já nem serve para nada -, comece a unir todas as forças vivas do concelho para se conseguir que o Forte de São João Baptista seja destinado a uma função com utilidade municipal evidente. Que fique claro que, como deputado na Assembleia da República, votei contra a lei que permitiu a alienação deste tipo de património do Ministério da Defesa Nacional".

No entanto, Areia de Carvalho mantém a con-

vicção de ser necessário, agora, o debate sobre a estação rádio-naval e, anteriormente, em requerimento enviado ao Ministro da Defesa, Areia de Carvalho recordou "não se conhecer, por parte do Ministério da Defesa Nacional, o destino que pretende dar a esta infra-estrutura, sendo certo que o pior destino seria, sem dúvida, a condenação à sua degradação total", mostrando-se preocupado com a degradação do edifício.

Alexandra Alves

Órgãos Sociais da Liga dos Bombeiros Portugueses

No dia 3 de Janeiro de 2009, sábado, pelas 15 horas, no Auditório Municipal de Esposende, com a presença do Ministro da Administração Interna, Dr. Rui Pereira, serão empossados os Órgãos Sociais da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), eleitos no último Congresso Nacional, realizado nos finais do mês passado de Outubro, em Pombal.

Ao Conselho Executivo da LBP continuará a presidir Duarte Caldeira, enquanto que, na presidência da Mesa dos Congressos, cessará funções o P.e Vítor Melícias, assumindo o cargo Jaime Marta Soares, comandante dos BV de VN de Poiares.

O presidente da direcção dos BV de Esposende, Agostinho Teixeira, manter-se-á na vice-presidência deste órgão. A realização desta cerimónia de posse conta com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, sendo certa a presença do seu Presidente, João Cepa, no acto que então ocorrerá.

PUB

Tribunal Judicial de Esposende

2º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira, 4740-204 Esposende

Telef: 253 969 310/11 Fax: 253 967 122

Mail: esposende.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 646/08.9TBEPS Interdição / Inabilitação N/Referência: 1851122
Data: 21-11-2008

Requerente: Manuel de Jesus Laranjeira de Deus
Interdito: Carolina Laranjeira Cruz de Deus

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a acção de Interdição/Inabilitação em que é requerida, Carolina Laranjeira Cruz de Deus, com residência em domicílio: Rua de S. Miguel, N° 176, Lugar de Goios, Marinhas, 4740-540 Esposende, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito
Dr(a). Sandra Santos

O Oficial de Justiça,
Lurdes Costa

PUB

PAPELARIA BELINHA



Noribal Balsa Súcio

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Praça Henrique Medina, Lote A-2 – Loja 4
Telefone 253 963 388 – 4740 ESPOSENDE

Antas

Nereides Martins

Convívio do Antas Futebol Clube

Já se tornou um hábito e, mais uma vez, a direcção do Antas, alguns sócios e simpatizantes, jogadores e familiares estiveram reunidos no restaurante Reguenga, para comungarem da mesma alegria e trocar impressões, na noite húmida e fria do dia 6 de Dezembro, ao sabor do famoso bacalhau da casa, uma ceia onde o pagamento era facultativo, porém, os mais conscientes colaboraram com clube, para que possa resistir aos encargos financeiros.

Com sete equipas a participar nos campeonatos regionais, são muitas as despesas, mas, apesar de todas as dificuldades, a direcção do clube conseguiu saldar todos os compromissos assumidos du-

rante a época, porém, a caixa está vazia. O Health Club Foz do Neiva (Clube da Saúde), era a esperança que viria garantir mensalmente uma receita que em pouco tempo se tornou uma utopia. No



momento acarreta uma despesa fixa e praticamente está somente a servir para o tratamento dos atletas do clube, apesar de estar bem equipado, a afluência do público é reduzida e as despesas fixas são bastantes ele-

vadas. O Health Club Foz do Neiva funciona de segunda a sábado e tem a finalidade de zelar pelo bem-estar e saúde das pessoas, onde podemos desfrutar de banho Turco, Fitness, Musculação, Hi-

dromassagem, Estética e Recuperação Desportiva. Este clube iniciou suas actividades há um atrás e até foi muito frequentado, porém, o pior aconteceu, com a parada no mês de Agosto, um balde de água fria no entusias-

mo dos frequentadores. O clube continua a oferecer o melhor trabalho mas existe a necessidade de ser rentabilizado.

O presidente do Antas Futebol Clube, empresário da construção civil,

do Distrito de Braga, série A, a colectividade da Foz do Neiva tem ainda as camadas da pré-escolinha, escolinhas, infantis, juvenis, juniores e veteranos, um total de aproximadamente 140 jogadores, que, somados aos técnicos e pessoal de apoio, combustível e manutenção da frota de carrinhas, são despesas que mensalmente afectam a caixa do clube.

A importância dos colaboradores

Os colaboradores são de extrema importância e, sem este trabalho voluntário era impossível manter os serviços que no momento o clube presta a seus associados. Importante salientar aqui o valor do funcionário, a tempo inteiro, Manuel Luís Faceira Viamontes (Viamontes), natural de Vila Real, que, por razões conjugais, veio residir em Antas. Este funcionário cuida da lavandaria, transporta os jogadores

nos dias de treino e cuida de toda a manutenção do complexo desportivo.

A equipa de Seniores não recebe salários, apenas um prémio por vitória, mesmo assim, as despesas são elevadas e, a exemplo da maioria das associações do País, "nós também temos grandes dificuldades financeiras". Segundo Baltazar Costa, secretário do clube, o nosso trabalho é de extrema dificuldade devido à falta de receitas, mas estamos conscientes de que é muito importante, para a nossa sociedade, os jovens precisam e merecem todo nosso esforço e apoio". No Domingo, dia sete de Dezembro, a equipa do Antas recebeu a visita do MARC, de Vila Cova, e, quando tudo parecia que a partida iria terminar empatada, (1-1), a equipa anfitriã, sofreu o segundo golo. Resultado final: 1-2.

Curvos

Sérgio Viana

NOVA ASSOCIAÇÃO DE PAIS NA ESCOLA DE CURVOS

Foi recentemente criada uma Associação de Pais, na Escola EB1/JI de Curvos, com a designação de "APEC - Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1/JI de Curvos". A eleição para os Corpos Sociais, para o mandato 2008/2010, realizou-se este mês, tendo sido eleita Elsa Maria Martins Gonçalves Fernandes, para Presidente da Direcção da Associação.



JUNTA DE FREGUESIA EDITA MAIS UM LIVRO SOBRE CURVOS

Trata-se do segundo livro de autoria da investigadora Curvense Inês Martins de Faria, intitulado "PERTO DO FIM - História e Romance, com base em testamentos, 1720-1936". A apresentação pública desta nova publicação realizou-se na Sede da Junta de Freguesia de Curvos, no passado dia 21, e contou com a presença de inúmeras pessoas. Em breve estaremos a anunciar a publicação de mais uma obra sobre Curvos, da autoria de Paulo Costa Leme.

JORNADAS CULTURAIS DE CURVOS 2009

Como habitualmente, realizam-se, durante este mês de Dezembro, e contemplam um significativo número de actividades dirigidas a todos os públicos. Assim, do programa constam, entre outras, a realização da Festa de Natal, na Quinta do Souto, com as Escolas, o Centro Social, a Comunidade de Inserção, os Jovens e os idosos, um Concerto de Natal e o lançamento de uma publicação.

OBRAS NA RUA DE S. MIGUEL

Encontra-se em execução uma obra de reparação do muro de contenção e suporte na Rua de S. Miguel. Por essa razão, a circulação de trânsito faz-se de forma condicionada, uma vez que uma das faixas se encontra impedida, por estar sinalizada e objecto da referida intervenção.



OBRAS PÚBLICAS

Depois do 25 de Abril cada cidadão tem a liberdade de se expressar quando algo o prejudica e vê que ser-

viços não estão perfeitos e nunca terminados.

A estrada que liga Palmeira a Curvos está um caos, porque os empreiteiros são incompetentes. Quer Fiscais, quer Empreiteiros, quer Funcionários da Espôsende Ambiente têm que aprender como se abre uma vala e se fecha correctamente, em poucos dias, não deixando lombas nem buracos. Convido a matricular-se nos Cursos das Novas Oportunidades, ou fazer uma reciclagem no estrangeiro. Até quando iremos suportar esta calamidade! Às Altas Entidades pede-se que deixem os gabinetes e façam um passeio pelas várias Freguesias que também se queixam do mesmo. Já viram que as várias ruas da nossa Capital Concelhia estão cheias de lombas deixadas por falta de fiscalização? Eu, se mandasse, andava tudo na linha. É assim que se ganham os votos dos eleitores, por muitos anos. Tenho dito...

BOAS FESTAS

Aproveitamos para dar as boas vindas a todos os Curvenses que nesta quadra natalícia se encontram de regresso à sua terra, e desejar um óptimo Natal a todos os leitores.

PUB

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75
 FORJÃES
 RESTAURANTE NEIVA
 ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466
 FREGUESIA DE NEIVA
VENDA DE LEITÃO ASSADO PARA FORA
 FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

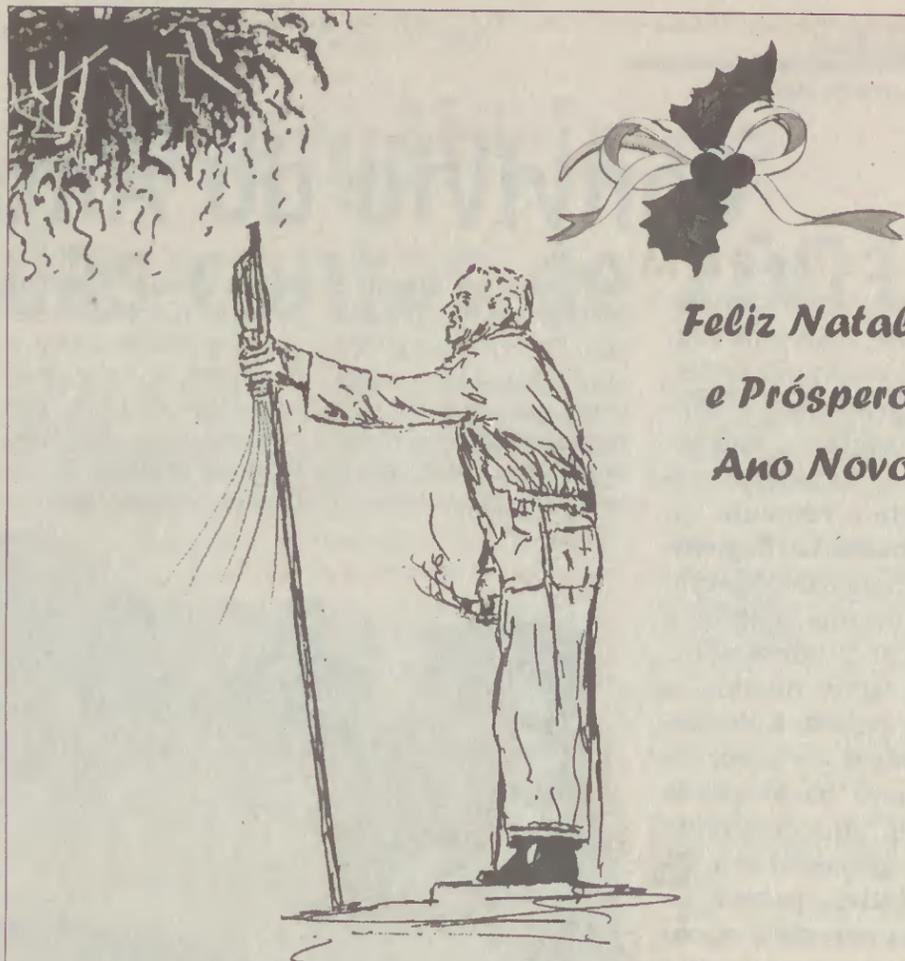
Confecções VANEX

de José Reis Loureiro

Deseja às suas Colaboradores,
Clientes e Amigos um Bom Natal e
Próspero Ano Novo



A. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE
Telefone 253 964 549 – Fax 253 964 547



*Feliz Natal
e Próspero
Ano Novo*

VIANA & FILHOS

OFICINA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO

AGRADECEMOS ÀS COMISSÕES DE FESTAS
PELA PREFERÊNCIA!

TALHÓS - ANTAS - 4740-015 ESPOSENDE - TEL. 253 871 517

RESIDENCIAL REGUENGA

De: Manuel Almeida da Cruz

Rua de Ribes n.º 2 – Esquina Estrada Nacional 13

Antas 4740 – 013 Esposende

Tel: 253 873 214 – Fax.: 253 873 216



RESTAURANTE REGUENGA

De: Fernando Laranjeira Rolo

SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS – BAPTIZADOS – COMUNHÕES –
ANIVERSÁRIOS E CONVÍVIOS

Telf.: 253 871 523



Residencial e Restaurante Reguenga desejam a todos
os seus clientes e amigos
Feliz Natal e Próspero Ano Novo



Restaurante

Dom Sebastião

Irmãos Losa, Lda

Rua Conde Castro, 3 - 4740-238 Esposende

Telef. 253 961 414

Santo e Feliz Natal
para todos os clientes
e amigos



Rio Tinto

A. Vilaça

Coisas ao acaso

Estamos em Dezembro, mês repleto de simbolismo e rico em feriados. São três no total. O 1.º de Dezembro (Dia da Restauração da Independência), onde, em 1640, já lá vão 368 anos, heróicos Portugueses correram com os Espanhóis, que nos subjugarão durante 60 anos. Foi um grito de Liberdade dado em Lisboa e que ecoou por Portugal inteiro. A seguir vem o dia 8, Dia da Imaculada Conceição, proclamada Padroeira de Portugal, pelo nosso Rei D. João IV, corria o ano de 1646. Posteriormente, o referido Monarca deslocou-se a Vila Viçosa e colocou a sua coroa real aos pés da Virgem Maria, colocando sob sua protecção a Pátria, sendo que, a partir daí, nunca mais os Reis Portugueses ostentaram aquele símbolo. É ainda um Feriado muito querido dos Portugueses e celebrado em todas as igrejas (sem a pompa de outrora, até porque era também o Dia da Mãe). Es-

tas duas datas marcaram gerações e a primeira perdeu quase o seu fulgor, por culpa dos Governos pós 25 de Abril, que a ligaram ao Regime deposto em 1974. Surge depois o Dia de Natal, em que se celebra o nascimento de Jesus Cristo, é um dia dedicado tradicionalmente à família. No dia da consoada 24/25, é a tradicional Ceia de Natal, tudo em família e ninguém sai de casa a não ser para ir à missa o Galo. Está tudo fechado, restaurantes, discotecas, etc. Nas esquadras da PSP, postos da GNR, quartéis dos Bombeiros, os registos indicam um sossego quase total, é geralmente uma Santa noite de Paz. De quando em vez, o silvo de uma ambulância, para transportar alguém ao hospital, por ocasional indisposição, mas é muito raro. É assim o Santo dia de Natal cá na nossa freguesia e arredores. Mas, infelizmente não muito longe daqui, há quem deixe a Família e

salte para outros mundos e outros lugares à procura de tudo menos do ambiente Familiar e da acolhedora lareira. Há quem não tenha tempo para uma noite que ainda nos entenece.

Feliz Natal para todos, repleto de Paz, Amor e Fraternidade e que o Deus Menino a todos cativa com o seu sorriso. Quem não o tiver no Presépio lá em casa, vê-lo-á no dia 25, no tradicional presépio da nossa igreja paroquial, pois aqui a tradição felizmente ainda se mantém.

Quadra
deste mês

Portugal é um País
Eternamente adiado
Nasceu bem à beira mar
Mete água em todo lado.

PUB

Novo Assinante

O Sr. Manuel Silva, natural das Terras de Lanhoso, tendo adquirido uma moradia nesta freguesia, manifestou o desejo de ser assinante deste jornal. Assim já receberá o próximo número em França, onde labuta há muitos anos. Esperamos vê-lo nas férias. Os serviços administrativos enviar-lhe-ão o respectivo recibo de pagamento da assinatura. Muito obrigado!

PUB

Esta é mais uma oportunidade para dizer o quanto a nossa amizade é importante

Boas Festas e Feliz Ano Novo

São os Votos de:

RADIODIFUSÃO

PUBLICIDADE E PRODUÇÕES GRÁFICAS

nereldes martins
• Publicidade Sonora
• Brindes
• Publicidade
• Reclames
• Falxas Painéis
• Publicidade Viatura
PROGRAMA RADIOFÓNICO
"BOM DIA ALTO MINHO"

Rádio Alto Minho - 97 e 101.7 Mhz - das 6:00

às 8:00 hrs de Segunda a Sexta-Feira.

Escritório: Rua de Alvre, nº 10 - 4740-013 Antas - Esposende - Minho

Tel. e fax: 253 871 501 - Telemóvel 968 039 833

E-mail: meira@net.sapo.pt

ASSINJEPE celebrou
bodas de prata

Um quarto de século ao serviço da educação deu o mote para a celebração de mais um aniversário da ASSINJEPE - Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira.

Fundada em 1983, a instituição, que actua no âmbito do associativismo educativo e do trabalho voluntário no sector da educação infantil, através das iniciativas do Centro Infantil a Gaivota, realizou, no passado

sábado, a festa de aniversário, que contou com a participação de Maria do Carmo Antunes, directora do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, bem como do presidente da Autarquia, João Cepa.

Depois dos discursos, José Luís Correia de Azevedo, sócio número 1 da ASSINJEPE, apresentou uma reflexão sobre o associativismo educativo, à qual se seguiu a apresentação de um curto filme.

A Junta de Freguesia de Antas deseja
um Feliz Natal e um Bom Ano Novo

FREGUESIA DE ANTAS

O Presidente da Junta de Freguesia.

António Viana da Cruz
António Viana da Cruz

CASA LINDINHO



MINI-MERCADO



CAFÉ



TALHO

RUA DO MONTE, nº 67
ANTAS - ESPOSENDE
TEL. 253 871 794

Feliz Natal
Bom Ano Novo

FOTOFLASH

Rua 1º Dezembro nº45
Esposende

Analógicos e Digitais

Impressão de suportes fotográficos

Fotos Digitais
10 Minutos

Reportagens Fotográficas e Vídeo Profissional

Autarquia deu início à recolha de RSUB

A Câmara Municipal de Esposende deu início ao projecto de recolha dos resíduos sólidos urbanos biodegradáveis - rsub, junto de 75 estabelecimentos, entre os quais se contam restaurantes, cantinas escolares e associações concelhias. O acompanhamento técnico é da responsabilidade da empresa municipal Esposende Ambiente.

Este projecto, resultante de uma parceria estabelecida através da celebração um protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Esposende, a Lipor (Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do

Grande Porto) e a Resulima (entidade gestora do Sistema Multimunicipal do Vale do Lima e Baixo

Cávado), torna Esposende no primeiro Município fora da área do Grande Porto a dispor deste ser-

viço de recolha e encaminhamento para tratamento de resíduos urbanos biodegradáveis.



BA recolheu 127 toneladas de alimentos

Mais de 127 toneladas de alimentos foi quanto o Banco Alimentar (BA) conseguiu angariar, na campanha promovida no último fim-de-semana de Novembro. A estrutura de Braga, que apenas começou a funcionar no passado mês de Novembro conseguiu, na sua primeira participação, obter o 4º melhor resultado a nível nacional.

Ao todo, cerca de 2000 voluntários estiveram presentes em 39 hipermercados do distrito de Braga. Segundo as estimativas da estrutura regional de Braga, do Banco Alimentar, os alimentos recolhidos vão permitir auxiliar, durante seis meses, pessoas carenciadas.

JUM elege órgãos para próximo biénio

Realizaram-se, no passado dia 8 de Dezembro, as eleições dos Corpos Gerentes do Centro Social Juventude Unida de Marinhãs para o biénio 2009-2010.

A instituição continua a ser dirigida por Jorge Cardoso, que tem como vice-presidente Manuel Brás Marques. Para a Mesa da Assembleia foi eleito o padre Avelino Marques Peres Filipe e no Conselho Fiscal preside Manuel Joaquim Marques Peres Filipe.

Opinião

Sim, é possível um Portugal melhor com o PCP mais forte

O XVIII Congresso do Partido Comunista Português (PCP), que decorreu nos dias 29, 30 de Novembro e 1 de Dezembro do corrente ano, no Campo Pequeno, em Lisboa, contou com a participação de 1500 delegados. Mais uma vez, com elevado entusiasmo e dedicação, participei, na qualidade de delegado eleito pelo Plenário da Comissão Concelhia de Esposende, nos trabalhos desta reunião maior do PCP. No Campo Pequeno, vi e senti o Partido a que pertence, desde os meus 15 anos, profundamente orgulhoso da sua história e de todas as mulheres e homens que, no percurso de mais de oito décadas, têm sido os seus verdadeiros construtores, sendo de relevar, com toda a justiça, o mais destacado desses construtores: Álvaro Cunhal. Vi um PCP com uma riquíssima e heróica história feita de muitas lutas desenvolvidas pelos comunistas portugueses desde o tempo do fascismo, em que, conforme afirmou José Casanova, "lutar e ser comunista tinha como consequência inevitável a perseguição, a prisão, a tortura e muitas vezes a morte, até aos tempos actuais, em que a condição de lutador e comunista é alvo de modernas, mas igualmente brutais e antidemocráticas práticas persecutórias e repressivas". Neste Congresso, o PCP saiu mais forte, mais

unido, com objectivos claros, com vontade e determinação de travar, nos dias que passam, as lutas necessárias e urgentes tendentes a pôr termo às nefastas políticas de direita, hoje, executadas, de forma profundamente gravosa, pelo PS. E, assim é, porquanto se reforçou a convicção de que "a luta de massas é o motor da história e do desenvolvimento". De facto, a roda do tempo tem mostrado que os grandes avanços civilizacionais, as grandes conquistas da humanidade nunca resultaram da boa vontade das classes dominantes, mas, antes, da luta e acção determinada dos povos. É que «quando se luta nem sempre se ganha, mas quando não se luta perde-se sempre».

Foi o Congresso de um Partido que preconiza para Portugal uma política alternativa, a qual se torna cada vez mais necessária e urgente. Foi um Congresso, onde se afirmou a base e natureza ideológica do PCP, este Partido Comunista Português que não se verga perante as dificuldades, um Partido de acção e luta que suporta a sua intervenção na análise e conhecimento profundos da realidade do nosso País e do Mundo. Neste sentido, as Teses aprovadas no Congresso não resultaram, conforme disse o líder do Grupo Parlamentar do PCP, Bernardino Soares, "do trabalho de uma comissão restri-

ta de sábios, ou da pena iluminada de um dirigente", como acontece nos demais Partidos políticos. Resultaram, antes, de um amplo e profundo trabalho de debate que contou com o contributo atento e empenhado de muitos militantes profundamente qualificados e ainda mais militantes com a experiência e sabedoria da vida e das lutas a que, diariamente, dão corpo em defesa dos seus direitos e por melhores condições de vida. Importa, assim, referir que o debate preparatório do Congresso aconteceu em mais de mil e seiscentas reuniões que contaram com a participação de vinte e seis mil militantes do PCP. Que outro Partido, no nosso País, apresenta esta dinâmica e envolve, de forma tão profunda e empenhada, os seus militantes? A resposta é bem clara: nenhum outro Partido o faz. Ademais, das cerca de duas centenas de intervenções proferidas no decorrer do Congresso, ressaltou a convicção no ideal comunista deste Partido que tem uma identidade, cujos traços marcantes passam pela sua natureza de classe, a sua ideologia, as normas de funcionamento interno, o internacionalismo proletário, a ligação às massas e o projecto de sociedade que preconiza: uma democracia avançada que seja, simultaneamente, política, económica, social e cultural.

Ficou claro neste XVIII Congresso que os Portugueses podem contar, da parte do PCP, com uma acção empenhada no combate às injustiças sociais e às desigualdades. Podem contar com um PCP muito firme no combate às políticas neoliberais do Governo PS chefiado por José Sócrates. Um Governo que, lamentavelmente, arranja milhões e milhões de euros para ajudar os bancos detidos por accionistas poderosos e detentores de colossais fortunas, mas que é sempre muito escasso nos aumentos de salários e de pensões, o mesmo Governo que deixa as universidades, fontes do saber e do conhecimento, com a "corda na garganta" por falta de financiamento do poder central. O PCP continuará, como sempre o tem feito, a preconizar que urge uma efectiva mudança política que passa por romper com as políticas de direita que vigoram há trinta anos e têm sido empreendidas pelos partidos do bloco central de interesses, PS e PSD, às vezes com o CDS/PP, políticas que são as causas primeiras e principais do estado de injustiças e desigualdades que marcam a sociedade portuguesa. O

PCP defende, pois, uma verdadeira alternativa de esquerda. Sim este objectivo é possível e imprescindível. Por ele, agora, com o alento e reforço gizados no XVIII Congresso, os comunistas se baterão nos dias por vir, porque, como afirmou o meu Camarada Jerónimo de Sousa na intervenção de encerramento do Congresso: «Aqui forjámos, actualizámos e assinámos um compromisso de honra com o povo português: de tudo fazer por uma vida melhor, num país mais justo e democrático, sem perder rumo em direcção ao horizonte de uma sociedade liberta da exploração do homem por outro homem».

Manuel Carvoeiro

*Delegado ao XVIII Congresso do PCP
Membro da Assembleia Municipal de Esposende*

PUB

**RESTAURANTE
EM ESPOSENDE**
Bem localizado
e bem frequentado
TRESPASSA-SE
OU DÁ-SE À EXPLORAÇÃO
933 209 015

Futebol

III Divisão Nacional

12.º Jornada
Vilaverdense 0 - Fão 0
Joane 4 Marinhãs 2

13.º Jornada
Fão 0 - Joane 1
Marinhãs 1 - Merelinense 3

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	Vieira	24	12	7	3	2
2	Bragança	24	12	8	0	4
3	Limianos	21	12	6	3	3
5	Fão	19	12	6	1	5
9	Marinhãs	16	12	4	4	4

A.F. Braga – Divisão de Honra

11.º Jornada
Pico Regalados 1 - Forjães 0
Esposende 2 - Alegrienses 1

12.º Jornada
Forjães 1 - Águias da Graça 1
Porto D'Ave 0 - Esposende 1

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	Famalicão	25	12	8	1	3
2	Martim	24	12	7	3	2
3	Caç. Taipas	23	12	7	2	3
9	Esposende	17	12	5	2	5
15	Forjães	7	12	2	1	9

A.F. Braga – 1.ª Divisão

9.º Jornada
Apúlia 2 - Gondifelos 0
Vila Chã 2 - Catel Cunha 2

10.º Jornada
Pousa 0 - Apúlia 2
Palmeiras 1 - Vila Chã 3

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	Apúlia	24	10	7	3	0
2	Louro	22	10	6	4	0
3	Catel Cunha	21	10	6	3	1
12	Vila Chã	10	10	2	4	4

A.F. Braga – 2.ª Divisão

8.º Jornada
Belinho 2 - S. Verissimo 5
Gandra 0 - Lemeche 0
Antas 1 - MARCA 2

9.º Jornada
Belinho 2 - Sequeirense 3
Tebosa 2 - Gandra 3
Juv. Mouquim 2 - Antas 1

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	FC Tadin	25	9	8	1	0
2	M.A.R.C.A.	23	9	7	2	0
3	FC Roriz	19	9	6	1	2
6	Gandra	15	9	4	3	2
12	Antas FC	5	9	1	2	6
14	CSJ Belinho	2	9	0	2	7

Alunos da APPACDM participam no presépio vivo do Centro Hípico do Norte



"Reviver o Castro de S. Lourenço"

Decorreu entre 12 e 18 de Dezembro, na Escola E. B. 2/3 António Correia de Oliveira, a actividade "Reviver o Castro de S. Lourenço".

Do programa constou uma exposição alusiva ao Castro de S. Lourenço - constituída por um conjunto de fotografias e informações das intervenções desenvolvidas no Castro desde 1985, para além de alguns materiais arqueológicos - e a apresentação do teatro de marionetas "Caturo, o pequeno guerreiro", iniciativa di-

namizada por uma turma do 6.º ano integrada num Curso de Educação e Formação (CEF) e que conta com o apoio da equipa dos Serviços Educativos do Museu Municipal de Esposende.

A acção foi uma parceria

entre o Serviço de Património Histórico-Cultural da autarquia esposende e o Departamento de Ciências Sociais e Humanas da Escola E. B. 2/3 António Correia de Oliveira.



Férias Desportivas

A Esposende 2000, em colaboração com a Câmara Municipal de Esposende e a Escola EB 2, 3 António Correia de Oliveira, organiza durante o período da pausa escolar do Natal, o

programa "Férias Desportivas - Natal 2008".

A iniciativa tem como objectivo proporcionar às crianças e jovens uma ocupação diversificada e saudável no período

da pausa escolar de Natal, através da prática desportiva de algumas modalidades e outras actividades lúdicas e de recreação, entre as 8h00 e as 18h30 horas.

PUB



CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR
ASSOCIAÇÃO FUNDADA EM 2 DE JUNHO DE 1975

AVISO

28 DE DEZEMBRO DE 2008, ÀS 15.00 HORAS
NO AUDITÓRIO DO CENTRO CÍVICO DE MAR

VENDA EM HASTA PÚBLICA, POR ARREMATAÇÃO, DO LOTE N.º 8, DO LOTEAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, SITO NA RUA DA ESTRADA NOVA, NO LUGAR DE CIMA DA FREGUESIA DE MAR.

Avisam-se todos os interessados, que no próximo dia 28 de Dezembro de 2008, às 15.00 horas, no AUDITÓRIO DO CENTRO CIVICO DE MAR, vai proceder-se, à venda em hasta pública, por arrematação, do lote n.º 8 que faz parte do loteamento da Câmara Municipal de Esposende, sito na Rua da Estrada Nova, na Freguesia de Mar, do Concelho de Esposende.

Identificação e Características do Lote:

Local - Loteamento da C. M. de Esposende - Rua da Estrada Nova - Mar
N.º do Lote - 8
N.º de Pisos - 2
N.º de Fogos - 1
Uso - Habitação
Área-211,2 m²
Implantação - 73,5 m²
Anexos - 1
Implantação do Anexo - 31,4 m²
Total de Construção - 147+31,4 m²

O preço base para início da hasta pública é de 50.000,00 Euros.

Só são permitidos lanços de 500,00 Euros.

Pagamento na hora, de 10% do valor final da hasta pública, sem direito a reembolso no caso de desistência. Os restantes 90%, terão de ser pagos no prazo de 45 dias.

Os interessados em participar nesta hasta pública, terão de apresentar os seguintes documentos:

Pessoas singulares - Bilhete de Identidade e Cartão de Contribuinte

Pessoas Colectivas - Certidão Permanente, Fotocópia do Bilhete de Identidade e Cartão de Contribuinte das pessoas com poderes para obrigar a sociedade.

Mar, 17 de Dezembro de 2008
Centro Social da Juventude de Mar
O Presidente
(António Fernando de Abreu Costa)



Delegação de Marinhas da CVP atinge a maioria com mais 30 elementos

É caso para dar os parabéns à delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) que, no passado dia 8 de Dezembro, completou mais um ano de vida.

Um aniversário com sabor especial já que esta foi a 18ª vez que este Núcleo soprou as velas. Além disso, celebrou-se o "Juramento de Compromisso da 9.ª Escola de Socorrismo", com cerca de 30 novos elementos, movidos pelo espírito de entrega, a receberem o "carimbo" para participar activamente na vida do Núcleo. Um novo grupo que, com a sua motivação e a sua vontade de prestar auxílio, vem dar novo alento à CVP.

O início das celebrações aconteceu pelas 9h00, com o hastear das bandeiras. Da parte da tarde, após a recepção aos convidados, procedeu-se ao juramento dos socorristas. Posteriormente, todos os presentes puderam assistir à bênção da nova ambulância e de um novo jipe. Mais tarde, decorreu um simulacro. Depois uma romagem ao



cemitério em homenagem ao socorrista, dirigentes e membros falecidos, seguindo-se a eucaristia em memória dos mesmos. As cerimónias encerraram com um jantar de convívio entre os socorristas, membros do Núcleo e convidados. O momento foi aproveitado para homenagear pessoas que, pela sua entrega e dedicação aos outros, fizeram com que a delegação de Marinhas evoluísse. Luís Peres foi uma das individualidades mais referenciadas e que, pelas suas acções e atitudes, mereceu os elogios de todos.

O Presidente da delegação, Vieitas de Amorim, fez um balanço positivo do ano 2008, na medida em que

se estabilizou o que vinha do passado e se começou a pensar no que se queria fazer no futuro.

Aposta na formação permite melhor serviço

Um ano em que a grande aposta foi a formação dos socorristas, reciclar, mas também proporcionar a aquisição de novos elementos, que integraram uma nova escola de socorrismo, eram alguns dos objectivos para o ano que agora termina. Além disso, a consolidação da sede foi também um marco importante para este ano. "2008 foi um ano voltado para o futuro", declarou Vieitas de Amorim. O mesmo frisou

ainda o facto de um dos objectivos ter sido a atenção nas estruturas e parque automóvel, daí a substituição de uma viatura já ultrapassada. "Apesar das dificuldades económicas, a aquisição de uma nova viatura era essencial", ex-

plicou Vieitas de Amorim. O Presidente da delegação fez ainda referência aos compromissos que este Núcleo foi assumindo com a Direcção Regional de Educação do Norte, Câmara Municipal de Esposende ou a APPACDM para transporte de crianças deficientes.

Doravante, este Núcleo conta com 70 elementos, cinco viaturas activas e duas para auxiliar em situações pontuais. Esta já vasta equipa integra escalas de serviço para servir da melhor maneira a comunidade, todos os dias, 24 horas por dia.

Para o próximo ano, a grande aposta recai sobre o alargamento do espaço físico da CVP de Marinhas, que

espera o apoio da Câmara Municipal de Esposende. "As instalações são pequenas apesar das obras que fizemos.", confessou Vieitas de Amorim. Em 2009, a delegação de Marinhas da CVP continuará com vários serviços, nomeadamente um serviço de emergência devidamente estruturado. Os outros serviços terão um cariz mais clínico e especializado em horários mais flexíveis. Ao mesmo tempo, dar-se-á uma atenção muito especial ao que está a acontecer na sociedade de hoje: desemprego e isolamento social.

Joana Patrão

PUB

SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF: 253 981 405 FAX: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM



Mar, serra...
...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



Comercialização
LUSOFIR
IMOBILIÁRIA, LDA.

www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386



Boas Festas

PRACETA DA MISERICÓRDIA - EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre